APAE

PASSO FUNDO/RS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

Missão

Transformar vidas promovendo o desenvolvimento pleno, a inclusão e o protagonismo de pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla ou com Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio de ações contínuas que fortalecem a cidadania e a dignidade humana.

Visão

Ser referência na defesa dos direitos de pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla ou com Transtorno do Espectro Autista (TEA), promovendo inclusão, inovação e desenvolvimento humano, com foco em pesquisa, disseminação do conhecimento, acolhimento humanizado e resolutividade nos atendimentos.

Valores

Ética, respeito e transparência nas relações e ações;
Valorização da vida e da diversidade humana;
Acolhimento, diálogo e empatia;
Legalidade e responsabilidade na gestão de recursos;
Compromisso com a sustentabilidade.

Filiada às Federações Nacionais e Estadual das APAEs, a APAE de Passo Fundo é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atua na garantia dos direitos da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e que busca promover o desenvolvimento e efetiva inclusão nos diferentes espaços sociais. A instituição realiza atividades complementares às ações estatais, englobando as políticas de Assistência Social, Educação e Saúde.

Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal (Mandato 2023/2025)

Diretoria Executiva:

Presidente: Marlon Batista Moraes
Vice-presidente: Maria do Carmo Ortolan Grazziotin
1º Diretora-Secretária: Estelamar Roani
2º Diretora-Secretária: Moema Rosa de Souza
1º Diretora Financeira: Isabel Maria Ortolan Araldi
2º Diretora Financeira: Sílvia de Oliveira Portillo
Diretor de Patrimônio: Antenor Pierdoná
Diretora Social: Tais Fernanda Rizzotto

Conselho de Administração:

Marlon Batista Moraes
Maria do Carmo Ortolan Grazziotin
Maria Célia Rosseto
Zulmara Isabel Colussi
Odilair Dal Prá
Júlia Luvisa Gauer
Rogério Mansur Guedes
Maria Carolina Rovani
Adriano Sonda

Conselho Fiscal:

Sandra Rosso
Sérgio Luiz Rosseto
Marilene Modesti
1º Suplente: Katiuci Paiva de Oliveira
2º Suplente: Edmar Vianei Marques Daudt
3º Suplente:Zilio Pavan

Autodefensores 2023/2025:

Paulo Henrique dos Santos Lopes (Titular) / Paulo Roberto Rocha dos Santos (Suplente)
Rovane Machado dos Santos Dickel (Titular) / Carine da Rosa (Suplente)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

Nome/ Razão Social: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
CNPJ: 92.035.179/0001-30
Atividade Principal: Assistência Social
Endereço: Rua Bezerra de Menezes, nº 70 - Bairro Popular CEP: 99010-580
Cidade: Passo Fundo
Telefone: (54) 3313-1330
E-mail: admapaepassofundo@gmail.com
Responsável pelo Relatório de Atividades: Brenda Natallie Girardi de Almeida - Coordenadora da Política de Assistência Social - Claudia Helena Paim Furlanetto - Diretora da Escola Especial Alice Sana Costi - Josiane Oligini - Coordenadora da Política da Saúde

3. INSCRIÇÕES E CADASTROS DA ENTIDADE:

Inscrição / Cadastro	Número	Validade
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS	014/2012	31/08/2026
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA	001/1996	31/08/2026
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS	308796.1121892/2024	Renovação
Utilidade Pública Municipal	Lei nº 1/1967	31/07/2026
Utilidade Pública Estadual	00049	23/01/2027

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Encerramento da Gestão 2023/2025

O ano de 2025 marcou o encerramento do triênio 2023/2025 da Diretoria da APAE de Passo Fundo. À frente da Presidência neste período, apresentamos os principais resultados alcançados de forma coletiva, com foco na qualificação dos atendimentos aos usuários e suas famílias.

Principais conquistas da gestão 2023/2025:

1. Expansão e Regionalização dos Serviços

Consolidamos a APAE como referência regional através do Centro Regional de Referência - CRR do Programa TEAcolhe, com atuação em 28 municípios do norte gaúcho.

Obtivemos a habilitação como Centro de Atendimentos na Saúde - CAS do Programa TEAcolhe, ampliando em 150 o número de atendimentos mensais.

No final de 2025, após 10 anos de trabalho, a instituição foi habilitada como CER II - Centro Especializado em Reabilitação Intelectual e Auditiva. A habilitação garante a oferta de serviços especializados gratuitos à população regional e proporciona estabilidade orçamentária.

Com isso, a instituição evoluiu de 350 para aproximadamente 1.000 usuários atendidos mensalmente: pessoas com deficiência intelectual, deficiência múltipla e transtorno do espectro autista.

2. Qualificação Técnica e Sustentabilidade

Foi aprovado projeto de captação de recursos via imposto de renda junto ao Ministério da Saúde, possibilitando a ampliação dos atendimentos na área da saúde.

3. Assistência Social

A equipe técnica foi ampliada e qualificada para garantia de direitos, desenvolvimento de autonomia, socialização e inserção no mundo do trabalho. A APAE de Passo Fundo tornou-se referência no número de usuários inseridos em empregos regulares, compartilhando a experiência em fóruns estaduais e nacionais.

4. Educação Especializada

Foram implementadas as melhores práticas pedagógicas, com modernização de instalações e qualificação do corpo docente. A Diretoria garantiu apoio integral para as mudanças necessárias.

5. Pesquisa e Inovação

Houve incentivo à pesquisa científica, resultando no desenvolvimento da Escala Mini-TEA, ferramenta já adotada no Rio Grande do Sul e em outros estados.

Os resultados desta gestão consolidam o trabalho construído ao longo dos quase 60 anos de história da APAE de Passo Fundo. Registramos nosso reconhecimento a todos os profissionais, famílias e voluntários que contribuíram neste triênio.

A nova Diretoria assume com o compromisso de dar continuidade ao trabalho, mantendo a sustentabilidade e a excelência nos serviços prestados.



Marlon Batista Moraes
Presidente - Gestão 2023/2025

INTRODUÇÃO

A Federação Nacional das APAEs é uma organização social sem fins lucrativos, fundada em 1962, através de um movimento de pessoas que, diante da ineficiência do Estado em atender às crescentes demandas das pessoas com deficiência, mobilizou-se com o propósito de defender direitos, promover a inclusão social e ofertar atendimentos especializados e gratuitos para este segmento da sociedade. Diante da importância e do impacto social deste movimento, a Federação ganhou amplitude na sociedade e está organizada nos âmbitos federal, estadual e municipal; hoje, a rede apaeana está presente em mais de 2.200 municípios, sendo 206 APAEs no estado do Rio Grande do Sul.

A APAE de Passo Fundo faz parte desta rede há 58 anos, oferecendo atendimentos gratuitos para mais de 600 (seiscentas) pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e autismo, nas áreas da assistência social, educação e saúde. É uma Organização da Sociedade Civil (OSC), caracterizada pela missão que executa, entidade beneficente de assistência social, prestando atendimento de forma planejada, contínua e gratuita às pessoas com deficiência do município e região.

Atuando na interface das três políticas públicas, tem como propósito o desenvolvimento integral da pessoa com deficiência, sua autonomia, bem-estar, melhoria da qualidade de vida e inclusão social.

Em conformidade com a Política de Atenção Integral e Integrada da Rede APAE, a instituição atua sobre as demandas voltadas diretamente à pessoa com deficiência, bem como com a rede de apoio desta pessoa, articulando rede de serviços e de políticas, participando de espaços de formulação, estruturação e controle de políticas públicas, como Conselhos de Políticas e Conselhos de Direitos.

Por ser referência no atendimento à pessoa com deficiência no município e região, a entidade busca contribuir para a superação das diferentes formas de desigualdades sociais, sejam elas por discriminação, opressão ou negação de acesso a direitos em condições de igualdade.

Para apresentar, de forma sucinta, o processo de trabalho institucional executado no decorrer do ano de 2025, elaboramos o presente relatório.

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E TODAS AS OFERTAS PRESTADAS: Resolução CNAS nº 109/2009:

[x] Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

2. OFERTAS:

A APAE de Passo Fundo compõe a rede socioassistencial do município e está referenciada nos Serviços de Proteção Social. Na área da Assistência Social, atuamos junto às Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou Múltipla através do **Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.** O serviço articula-se com atividades e atenções prestadas às famílias, nas diferentes políticas públicas e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. Por parte da instituição, a proposta é trabalhar com os programas e projetos oferecidos conforme norteiam os serviços dispostos na Tipificação Nacional de Serviço Socioassistencial, Resolução nº 109/2009. Dentre as atividades desenvolvidas estão os Grupos de Atendimento: Artes, Atividade Física, Dança, Educação Ambiental, Musicoterapia, Teatro, Oficina Empregabilidade, Grupo de Famílias (Coletivo Resistência), Grupo de escuta com os usuários, Grupo EnvelheSentes, além dos programas desenvolvidos, como o Programa de Empregabilidade e Programa de Autodefensoria e Representação de Famílias, desenvolvidos para as pessoas com deficiência e suas famílias/cuidadores.

2.1. DESCRIÇÃO DA(S) ATIVIDADE(S) REALIZADA(S):

2.1.1 Nome da oferta: Grupo de Atendimento de Atividade Física.
Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): *140*
Quantidade de pessoas atendidas conforme público.
[ ] Crianças
[ ] Adolescentes
[ ] Jovens
[ ] Mulheres – 18- 59 anos
[ ] Homens – 18-59 anos
[ ] Adultos(total)
[ ] Pessoas Idosas
[140] Pessoas com deficiência
[ ] Comunidades tradicionais (terreiro, quilombolas, indígenas)
[ ] Imigrantes, refugiados, apátridas
[ ] Outros públicos da assistência social
[140] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE
Observações: Todos os usuários realizam atividades físicas. As atividades são elaboradas respeitando as condições físicas e intelectuais de cada um.

2.1.2 Nome da oferta: Grupo de Atendimento de Musicoterapia.
Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): *140*
Quantidade de pessoas atendidas conforme público.

[ ] Crianças
[ ] Adolescentes
[ ] Jovens
[ ] Mulheres – 18- 59 anos
[ ] Homens – 18-59 anos
[ ] Adultos(total)
[ ] Pessoas Idosas
[140] Pessoas com deficiência
[ ] Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
[ ] Imigrantes, refugiados, apátridas
[ ] Outros públicos da assistência social
[140] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE
Observações: Todos os usuários realizam atendimento de musicoterapia. As atividades são elaboradas respeitando as condições físicas e intelectuais de cada um.

2.1.3 Nome da oferta: Grupo de Atendimento de Teatro.
Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): *140*
Quantidade de pessoas atendidas conforme público.
[ ] Crianças
[ ] Adolescentes
[ ] Jovens
[ ] Mulheres – 18- 59 anos
[ ] Homens – 18-59 anos
[ ] Adultos(total)
[ ] Pessoas Idosas
[140] Pessoas com deficiência
[ ] Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
[ ] Imigrantes, refugiados, apátridas
[ ] Outros públicos da assistência social
[140] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE
Observações: Todos os usuários realizam atendimento de teatro. As atividades são elaboradas respeitando as condições físicas e intelectuais de cada um.

2.1.4 Nome da oferta: Grupo de Atendimento de Dança.
Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): *140*
Quantidade de pessoas atendidas conforme público.
[ ] Crianças
[ ] Adolescentes
[ ] Jovens
[ ] Mulheres – 18- 59 anos
[ ] Homens – 18-59 anos
[ ] Adultos(total)
[ ] Pessoas Idosas
[140] Pessoas com deficiência
[ ] Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
[ ] Imigrantes, refugiados, apátridas
[ ] Outros públicos da assistência social
[140] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE
Observações: Todos os usuários realizam atendimento de dança. As atividades são elaboradas respeitando as condições físicas e intelectuais de cada um.

2.1.5 Nome da oferta: Grupo de Atendimento de Educação Ambiental.
Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): *140*
Quantidade de pessoas atendidas conforme público.
[ ] Crianças
[ ] Adolescentes
[ ] Jovens
[ ] Mulheres – 18- 59 anos
[ ] Homens – 18-59 anos
[ ] Adultos(total)
[ ] Pessoas Idosas
[140] Pessoas com deficiência
[ ] Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
[ ] Imigrantes, refugiados, apátridas
[ ] Outros públicos da assistência social
[140] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE
Observações: Todos os usuários realizam atendimento de educação ambiental. As atividades são elaboradas respeitando as condições físicas e intelectuais de cada um.

2.1.6 Nome da oferta: Grupo de Atendimento de Atividade de Vida Diárias (AVAS).
Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): 20
Quantidade de pessoas atendidas conforme público.
[ ] Crianças
[ ] Adolescentes
[ ] Jovens
[ ] Mulheres – 18- 59 anos
[ ] Homens – 18-59 anos
[ ] Adultos(total)
[ ] Pessoas Idosas
[20] Pessoas com deficiência
[ ] Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
[ ] Imigrantes, refugiados, apátridas
[ ] Outros públicos da assistência social
[20] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE
Observações: Atividade dedicada para um número específico de atendidos, conforme avaliação social inicial.

2.1.7. Nome da oferta: Programa de Inclusão no Mundo do Trabalho.
Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): *10 pessoas inseridas no mercado de trabalho formal.*
Quantidade de pessoas atendidas conforme público.
[ ] Crianças
[ ] Adolescentes
[ ] Jovens
[ ] Mulheres – 18- 59 anos
[ ] Homens – 18-59 anos
[ ] Adultos(total)
[ ] Pessoas Idosas
[10] Pessoas com deficiência
[ ] Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)

[ ] Imigrantes, refugiados, apátridas
[ ] Outros públicos da assistência social
[10] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE
Observações: Os usuários que possuem interesse em inserir-se no mundo do trabalho, recebem auxílio da equipe técnica para tal.

2.1.8 Nome da oferta: Programa de Autodefensoria e Gestão de Famílias.
Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): *15 familiares + 2 autodefensores, totalizando 17 atendidos no programa.*
Quantidade de pessoas atendidas conforme público.
[ ] Crianças
[ ] Adolescentes
[ ] Jovens
[ ] Mulheres – 18- 59 anos
[ ] Homens – 18-59 anos
[17] Adultos(total)
[ ] Pessoas Idosas
[02] Pessoas com deficiência
[ ] Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
[ ] Imigrantes, refugiados, apátridas
[ ] Outros públicos da assistência social
[15] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE
Observações: Os familiares são convidados via contato telefônico para participarem das atividades. Os autodefensores são eleitos para representação dos usuários da entidade. Os familiares representantes da gestão de famílias são eleitos para representação dos interesses das famílias apaeanas.

2.1.9 Nome da oferta: Projeto Hidroterapia como ferramenta de crescimento.
Número de pessoas atendidas ao ano (por grupos, se aplicável): *30 crianças e adolescentes.*
Quantidade de pessoas atendidas conforme público.
[11] Crianças
[19] Adolescentes
[ ] Jovens
[ ] Mulheres – 18- 59 anos
[ ] Homens – 18-59 anos
[ ] Adultos(total)
[ ] Pessoas Idosas
[30] Pessoas com deficiência
[ ] Comunidades tradicionais(terreiro, quilombolas, indígenas)
[ ] Imigrantes, refugiados, apátridas
[ ] Outros públicos da assistência social
[15] TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE ANÁLISE

2.2. EQUIPE DE REFERÊNCIA:

Função	Carga Horária	Vinculação
04 Assistentes Sociais	28h/semanal	CLT
01 Psicólogo Social	20h/semanal	CLT

01 Musicoterapeuta	08h/semanal	CLT
01 Educador Social de Artes	12h/semanal	CLT
01 Educador Social de Atividade Física	20h/semanal	CLT
01 Educador Social de Dança	20h/semanal	CLT
01 Educador Social de Teatro	16h/semanal	CLT
01 Educador Social de Educação Ambiental	20h/semanal	CLT

2.3. METODOLOGIA ADOTADA POR CADA OFERTA:

Descrição de cada oferta desenvolvida durante o ano 2025:
Grupo de Atendimento: Atividade Física - Desenvolvimento de atividades motoras, circuitos funcionais, esportes adaptados, treinos para Olimpíadas Especiais, atletismo, futsal, equilíbrio, coordenação motora, lateralidade, agilidade, condicionamento físico e socialização, por meio de práticas inclusivas e adaptadas. Atividades desenvolvidas três vezes por semana, nos turnos da manhã e da tarde. Ao todo, foram desenvolvidos 123 encontros/ano, atingindo uma média de 75 usuários.

Grupo de Atendimento: Musicoterapia - Vivências musicais com instrumentos, canto, paródias, ritmo, percepção sonora, atenção, memória, expressão emocional e interação grupal, utilizando a música como ferramenta terapêutica e de desenvolvimento integral. As atividades aconteceram uma vez na semana, nas quintas-feiras, nos turnos da manhã e da tarde, atingindo um público estimado de 36 usuários/mês em 56 encontros durante o ano.

Grupo de Atendimento: Teatro - Realização de oficinas de expressão corporal, teatro, poesia, leitura, sarau, ensaios, apresentações culturais, rodas de conversa e dinâmicas socioemocionais, promovendo criatividade, comunicação, autoestima, vínculo grupal e protagonismo dos usuários. As oficinas aconteceram na terça e quarta-feira, nos turnos da manhã e da tarde, totalizando 112 encontros no ano, contando com um público estimado de 75 usuários/mês.

Grupo de Atendimento: Dança - Atividades de dança com foco em expressão corporal, musicalidade, coordenação motora, ritmo, equilíbrio, cultura regional e internacional, coreografias coletivas, apresentações e fortalecimento da convivência social. As atividades aconteceram três vezes na semana, nas terças, quartas e quintas-feiras, nos turnos da manhã e da tarde, atingindo um público estimado de 56 usuários/mês em 113 encontros durante o ano.

Grupo de Atendimento: Educação Ambiental - Ações voltadas ao cuidado com horta, jardim sensorial, abelhas, plantio de mudas, reciclagem, artesanato com materiais reutilizados, sustentabilidade e valorização ambiental, articuladas com momentos de convivência e educação cidadã. As atividades ocorreram três vezes por semana, nas terças, quartas e quintas-feiras no turno da manhã e da tarde. Nesta atividade, foram desenvolvidos aproximadamente 120 encontros/ano, contando com uma média de público de 55 usuários.

Grupo de Atendimento: Atividade de Vida Autônoma e Social (AVAS) - Atividade inicialmente voltada ao desenvolvimento da autonomia social e prática, com temas como uso do dinheiro, autocuidado e acesso à cidade, posteriormente suspensa para replanejamento metodológico e futura ampliação a todos os usuários. As atividades aconteceram uma vez na semana, quintas-feiras, nos

turnos da manhã e da tarde, atingindo um público estimado de 20 usuários/mês em 36 encontros durante o ano.

Programa de Inclusão no Mundo do Trabalho - Atendimentos individualizados e grupais para inclusão no mundo do trabalho, elaboração de currículos, encaminhamentos, acompanhamento de usuários contratados, articulação com empresas, assessoria sobre Lei de Cotas e fortalecimento da autonomia profissional. Em 2025, foram incluídos no mundo do trabalho 10 pessoas com deficiência e realizado ações para fortalecer as parcerias entre APAE e empresas contratantes.

Programa de Autodefensoria e Gestão de Famílias - Diferente de 2024, em 2025 foi organizado dois técnicos para planejarem a execução do programa, pensando em alcançar maior êxito com os atendidos e suas famílias, tanto em relação ao entendimento do programa, quanto sobre as ações decorrentes dela. Desta forma, foram realizados diversos encontros durante o segundo semestre do ano, além da construção de um comitê com representação profissional de todos os setores da Apae, com vistas a englobar para além da assistência social os sentidos de cidadania e autonomia. A partir desses encontros foi criado um material que norteia a organização do programa, este material foi apresentado para usuários e famílias de diferentes políticas. Além disso, em 2025 ocorreu as eleições que elegeram os novos representantes titulares e suplentes para os cargos de Autodefensores e os cargos de Representantes de Famílias. Representação: um casal autodefensor titular e um casal autodefensor suplente; um casal de representantes de famílias.

Projeto Hidroterapia como estratégia de crescimento - Realização de atividades aquáticas e sessões de hidroterapia adaptadas em ambiente inclusivo, acessível e terapêutico, voltadas à promoção do bem-estar, saúde física e mental, autonomia e inclusão social de crianças e adolescentes com deficiência intelectual em situação de vulnerabilidade. Observou-se melhora na coordenação motora, equilíbrio postural, autonomia nas atividades diárias, interação social, autoestima e autoconfiança dos participantes. Participação: 30 crianças e adolescentes com idades entre 06 (seis) a 17 (dezessete) anos, de ambos os sexos, com diagnóstico de Deficiência Intelectual (DI) Leve ou Moderada, vinculadas por matrícula ou atendimento na APAE/PF e/ou encaminhados pela rede de atendimento do município.

Além das ações citadas acima, outras atividades institucionais coletivas e com parcerias foram realizadas, onde os usuários puderam acrescentar mais experiências à sua passagem pela entidade:

Atividade	**Número de Participantes**	**Local**
Atividades de Verão	Aprox. 48 usuários	APAE PF
Passeio a espaços públicos	Aprox. 140 usuários	Gare, Outback, Passo Fundo Shopping, Espaços de Arte e Cultura, Escola de Sustentabilidade, Escola de Trânsito, Câmara de Vereadores, Expodireto Cotrijal.
Projeto Coletivo Inclusão: Oficina de Capoeira e de Canto Coral	Aprox. 70 usuários	APAE PF

Semana Nacional da Pessoa com Deficiência	Aprox. 140 usuários	APAE PF
Torneio de Futsal	20 usuários	Vacaria
Festival Inclusivo - Esporte e Cultura	30 usuários	Parque de Rodeios Vitor Mateus Teixeira
Exposição Mãos que criam, corações que sentem	140 usuários	Espaço Cultural da Gare
Honraria Ricardinho Alves	2 usuários	Porto Alegre/RS
Ações da Autodefensoria	30 usuários	Câmara de Vereadores
1º Campeonato de Futsal	15 usuários	Vacaria/RS
XXII Olimpíadas Especiais das Apaes RS	30 usuários	ULBRA, Canoas/RS
Confraternização de Final de Ano	Aprox. 140 usuários e suas famílias	CTG Lalau Miranda

2.4. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Passo Fundo/RS

A Organização está inserida no sistema de referência e de contrarreferência da rede socioassistencial do município junto ao CRAS e/ou CREAS?

[x] Sim
[ ] Não
[ ] Não se aplica

Observações: O acesso ao serviço ocorre através de procura espontânea dos usuários e seus cuidadores e/ou familiares ou através de encaminhamento da rede de proteção social do município. O encaminhamento deve ocorrer de maneira formal, através de envio de carta ou e-mail. Após, a equipe técnica da Política de Assistência Social da instituição realiza o primeiro acolhimento e entrevista social e psicológica para avaliar as condições de inserção em projetos e programas desenvolvidos, respeitando os critérios de inserção e disponibilidade de vagas. Todo usuário vinculado obrigatoriamente precisa ser pessoas com deficiência intelectual, múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Alcance da oferta:

[X] Municipal
[ ] Estadual
[ ] Nacional

Localidade(s): Recebemos usuários dos municípios de Pontão, Ernestina, Coxilha e Mato Castelhano.

2.5. RESULTADOS OBTIDOS:

Grupo de Atendimento: Atividade Física - os participantes do grupo *Atividade Física* obtiveram uma variedade de benefícios que abrangem o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social. A melhora na coordenação motora, aumento da força muscular, desenvolvimento do equilíbrio e da agilidade, melhora da mobilidade e da flexibilidade, saúde cardiovascular e respiratória, estimulação da memória e raciocínio lógico, aprimoramento da percepção espacial e visomotora, redução do estresse e da ansiedade, aumento da autoestima e autoconfiança e desenvolvimento de habilidades sociais. A soma dessas características e a regularidade na participação dos usuários resulta na melhoria significativa da qualidade de vida, fazendo-se cumprir a habilitação e reabilitação na área da assistência social.

Grupo de Atendimento: Artes - A Oficina de Artes proporcionou aos atendidos um espaço de expressão, criatividade e convivência, contribuindo para o desenvolvimento da coordenação motora, da autonomia e da socialização. Por meio das atividades artísticas, os participantes puderam explorar diferentes materiais e formas de criação, fortalecendo a autoestima e valorizando suas potencialidades.

Grupo de Atendimento: Teatro - Os resultados obtidos com essa atividade foi a oferta de vivências cênicas e culturais significativas, a integração com outras linguagens artísticas, através de música, dança e expressão corporal, estímulo à criatividade, comunicação e expressão emocional, promoção do bem-estar físico e mental e a valorização da identidade individual e coletiva. Além disso, as práticas de meditação e relaxamento e atividades sensoriais ajudaram na regulação emocional, foco e paciência. Os benefícios evidenciam o papel transformador do teatro como ferramenta de desenvolvimento humano, inclusão e bem-estar.

Grupo de Atendimento: Dança - Os resultados alcançados pelo grupo de dança referem-se ao desenvolvimento motor e coordenação, expressão e criatividade, pois a dança serviu como ferramenta de expressão artística e emocional, permitindo que cada participante manifestasse sentimentos e ideias de forma não verbal.

Grupo de Atendimento: Educação Ambiental - O grupo alcançou diversos resultados positivos, como o desenvolvimento de atividades práticas e cognitivas, uma vez que os participantes aprenderam sobre o ciclo das plantas, tipos de cultivos, compostagem e manejo agrícola, fortalecendo conhecimentos sobre alimentação, meio ambiente e sustentabilidade. Foi estimulada a responsabilidade e autonomia, incentivando que eles cuidassem dos canteiros, sendo esta sua responsabilidade. A promoção de saúde e qualidade de vida, uma vez que um dos objetivos da proposta é incentivar a convivência social na natureza e a alimentação mais saudável. Além disso, a colheita e distribuição dos produtos cultivados — como temperos, hortaliças e chás — reforçaram o sentimento de realização, utilidade e pertencimento, ao perceberem o valor do próprio trabalho, resultando em princípios de valorização pessoal e pertencimento.

Programa de Inclusão no Mundo do Trabalho: Programa de Empregabilidade - Dando sequência à crescente do projeto que em 2024 incluiu 14 pessoas com deficiência no mundo do trabalho formal, enquanto realizava uma reestruturação em seus moldes de ação. Em 2025 buscou-se estender as parcerias com as empresas, realizando visitas in-loco para conhecer os locais de trabalho e discutir sobre a atuação do programa. Realizamos visitas institucionais com o objetivo

de acompanhar os usuários atendidos e incluídos no trabalho, buscando identificar potencialidade e dificuldades e prestar o apoio necessário a eles e à empresa.

Programa de Autodefensoria e Gestão de Famílias - Diferente de 2024, em 2025 foi organizado dois técnicos para planejarem a execução do programa, pensando em alcançar maior êxito com os atendidos e suas famílias, tanto em relação ao entendimento do programa, quanto sobre as ações decorrentes dela. Desta forma, foram realizados diversos encontros durante o segundo semestre do ano, além da construção de um comitê com representação profissional de todos os setores da Apae, com vistas a englobar para além da assistência social os sentidos de cidadania e autonomia. A partir desses encontros foi criado um material que norteia a organização do programa, este material foi apresentado para usuários e famílias de diferentes políticas. Além disso, em 2025 ocorreu as eleições que elegeram os novos representantes titulares e suplentes para os cargos de Autodefensores e os cargos de Representantes de Famílias.

Projeto Hidroterapia como Ferramenta de Crescimento - Os resultados obtidos ao longo da execução do projeto evidenciam avanços significativos no desenvolvimento integral dos participantes, especialmente nos aspectos motores, emocionais e sociais, com melhorias na coordenação motora, no equilíbrio postural e na autonomia nas atividades da vida diária, além do aumento da interação social, da autoestima e da autoconfiança; observou-se também a redução de comportamentos ansiosos e o fortalecimento da expressão emocional e dos vínculos interpessoais, potencializados pela integração entre as práticas aquáticas e o acompanhamento psicológico e social; destaca-se ainda a ampliação do envolvimento familiar, com maior participação nas atividades e fortalecimento das redes de apoio, consolidando um modelo de cuidado integral e interdisciplinar, centrado na pessoa e na família, com impacto direto na qualidade de vida, na inclusão social e na efetividade da hidroterapia como recurso terapêutico, educativo e de proteção social.

3. **PARCERIAS:**

Recursos próprios, Fundo Nacional e Fundo Municipal da Assistência Social, Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMDICA), Emendas Parlamentares da Bancada Federal, Emendas Parlamentares de Bancada Municipal, convênios com os municípios de Pontão, Ernestina, Coxilha e Mato Castelhano, parceria com pessoas físicas e jurídicas, Promoções, Bazar, Aluguéis, Rendimentos de Aplicações Financeiras, Tri Legal, Universidade de Passo Fundo, ATITUS Educação e Faculdade Anhanguera.

Coletivo Inclusão: Através da parceria com a Organização Coletivo Inclusão, temos a manutenção das oficinas de Capoeira e Canto Coral dentro da entidade. Os profissionais que executam essas atividades são vinculados ao Coletivo Inclusão e utilizam a estrutura física da APAE de Passo Fundo, atendendo o público vinculado à política de assistência social.

Durante o ano de 2025 recebemos uma estagiária curricular do curso de Serviço Social da UPF, que realizou um projeto de intervenção com os usuários, no formato grupal, chamado “Envelhesentes”. O projeto visou abordar sobre a temática do Envelhecimento Humano vivenciado pelos usuários e suas famílias. O grupo ocorreu durante o segundo semestre de 2025.

4. **OUTRAS ATIVIDADES NÃO CERTIFICÁVEIS**:

Foi realizada a entrega de 43 Benefícios eventuais de alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade social, foram realizadas orientações a respeito do Benefício de Prestação Continuada - BPC LOAS e encaminhamento da família atendida para o CRAS/CREAS de referência, encaminhamento para a rede de saúde do município; organização de fluxos de transporte com a rede municipal; Comparecimento em PAF e audiências judiciais.
Em suma, foram realizados cerca de **8.747 atendimentos em grupos de atendimento no ano de 2025** para aproximadamente 140 usuários com deficiência intelectual, múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Política de Assistência Social. Foram realizadas **58 visitas domiciliares** no decorrer de 2025. Além disso, a equipe técnica, composta por assistentes sociais e psicóloga social realizaram inúmeros atendimentos individuais e intervenções diretas e indiretas.

ANEXOS

1. Treinamento sobre Primeiros Socorros para os trabalhadores da APAE, em parceria com os Bombeiros.





2. Atividades de Verão 2025.









3. Entrega de crachás para os usuários.





4. Coral Nossa Voz, em parceria com o Coletivo Inclusão.









5. Capoeira, em parceria com o Coletivo Inclusão.





6. Carnaval na APAE.







7. Parceria com Outback.





8. Vacinação contra a gripe para os usuários e suas famílias.





9. Atividades esportivas.









10. Atividade do Dia da Consciência Negra





11. Inauguração da Sala Música Tri Legal.





12. Plantio na inauguração da Escola Pública de Sustentabilidade.





13. Festa Junina da APAE.





14. 1º Festival Inclusivo de Capoeira da APAE.





15. Semana Farroupilha da APAE.





16. Gravação do Vídeo Institucional da APAE.





17. Exposição - Mãos que criam, corações que sentem, exposto na Galeria de Arte da Gare para toda a comunidade.

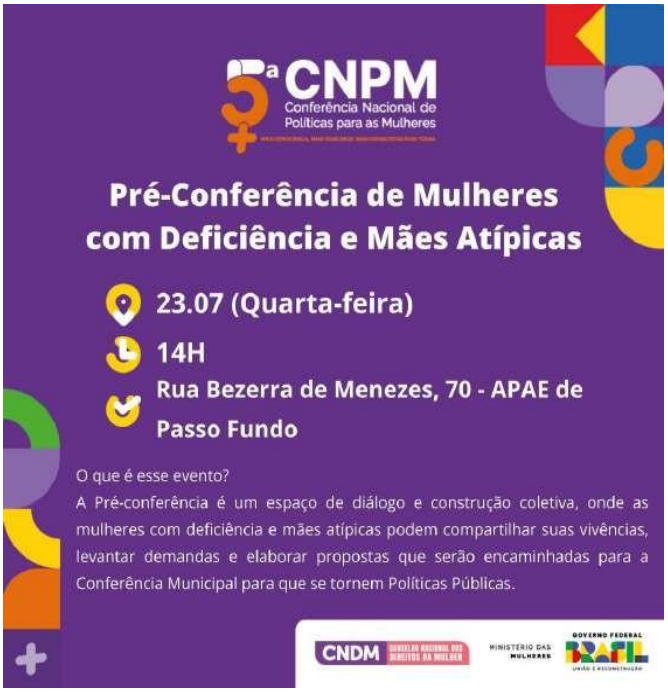






18. Pré-Conferências Municipais - Pré-Conferência de Assistência Social e Pré-Conferência de Mulheres e Mães Atípicas.







19. XXII Olimpíadas Especiais das Apaes RS (Edição Estadual).











20.Dia da Família Apaeana, com o plantio da Árvore a Família Apaeana.

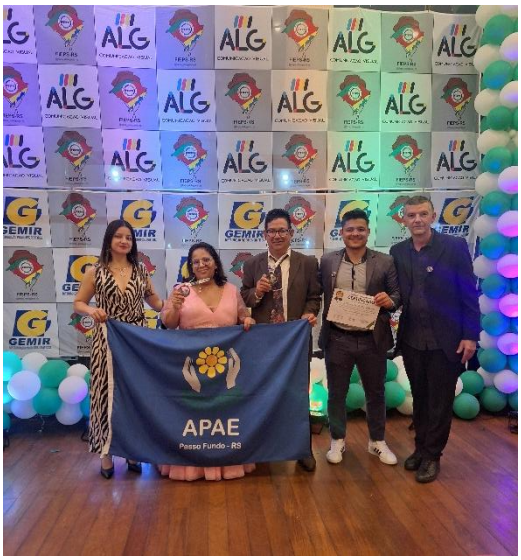




21.Honraria Ricardinho Alves em Porto Alegre, que concedeu honrarias a dois dos nossos atendidos da Assistência Social.







22. Desfile Cívico de 7 de Setembro.







23. Ações do Programa Autodefensoria.











24. Ações do Programa de Empregabilidade.













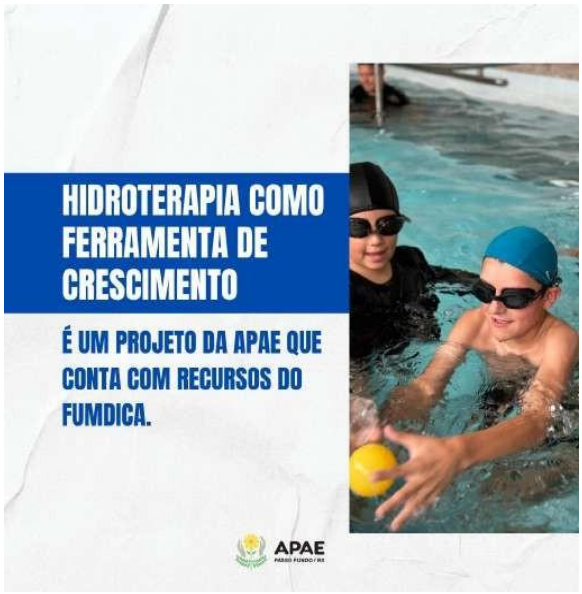


25. Articulação com a redesocioassistencial do município.





26. Projeto Hidroterapia como ferramenta de crescimento, financiado pelo FUMDICA.











POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

1. Política de Educação

ESCOLA ESPECIAL ALICE SANA COSTI
Equipe de Gestão Educacional: • Claudia Helena Paim Furlanetto - Diretora Escolar • Paula Dos Santos De Oliveira - Coordenadora Pedagógica
Corpo Docente: 1. Ariene Portella 2. Fabiana Cristina Trevisan 3. Fabíola dos Santos 4. Gabriela Hammes De Vargas 5. Juliane De Pinho Silva 6. Karpergiany Lima Mota de Paiva 7. Letícia de Castro dos Santos 8. Mainara Silva Souza 9. Paula dos Santos de Oliveira 10. Pâmela Luiza Lauxen

2. Identificação do Projeto

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025 no âmbito da Política de Educação da APAE de Passo Fundo, por meio da Escola Especial Alice Sana Costi. O documento sistematiza ações pedagógicas, atendimentos educacionais e projetos institucionais realizados,

evidenciando o compromisso da escola com a promoção de uma educação inclusiva, humanizada e de qualidade, voltada ao desenvolvimento integral dos estudantes.

3. Abrangência do Projeto

A Escola Especial Alice Sana Costi integra a Política de Educação da APAE de Passo Fundo, constituindo-se como um espaço de ensino especializado voltado a estudantes com Deficiência Intelectual e/ou Múltipla, a partir dos seis anos de idade, no âmbito das séries iniciais do Ensino Fundamental. Configura-se como um ambiente de garantia de direitos, no qual o acesso a uma educação qualificada se fundamenta em práticas pedagógicas sistemáticas e intencionais, orientadas ao desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à inclusão e à permanência na escola regular.

Sob uma perspectiva inclusiva, a escola também assume como eixo fundamental o incentivo e o acompanhamento do processo de transição dos estudantes para a rede regular de ensino, compreendendo essa etapa como um investimento essencial na habilitação, reabilitação e socialização de pessoas com deficiência, bem como no fortalecimento de sua autonomia e participação social.

4. Intervenção Pedagógica na Escola Especial Alice Sana Costi

No ano de 2025 estavam matriculados setenta (90) estudantes, oriundos de Passo Fundo e região, conforme o Censo Escolar. As intervenções pedagógicas foram realizadas com crianças, adolescentes e adultos, de acordo com a faixa etária e as especificidades dos estudantes, respeitando o processo de desenvolvimento humano.

4.1 Organização estrutural

As turmas da Escola Especial Alice Sana Costi são organizadas considerando a faixa etária e as especificidades educacionais dos estudantes, em conformidade com o Parecer nº 56/2006 da Comissão Especial de Educação Especial e com o Processo CEED nº 40/27.00/05.8. Esses dispositivos normativos orientam a implementação das normas que regulamentam a Educação Especial no Sistema

Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul, bem como complementam as diretrizes referentes à oferta dessa modalidade educacional no referido sistema, conforme ilustrado na Tabela 1.

Tabela 1.

<table>
<tr><td>Etapa</td><td colspan="2">Modalidade de Intervenção</td><td>Faixa Etária</td></tr>
<tr><td rowspan="4">Ensino Fundamental Anos Iniciais</td><td rowspan="3">Ciclos de Aprendizagem</td><td>Ciclo I</td><td>6 a 8 anos</td></tr>
<tr><td>Ciclo II</td><td>9 a 11 anos</td></tr>
<tr><td>Ciclo III</td><td>12 a 14 anos</td></tr>
<tr><td>Educação de Jovens e Adultos</td><td>Salas de Aprendizagem</td><td>a partir dos 15 anos</td></tr>
<tr><td>Assessoria Psicopedagógica</td><td colspan="3">- Encaminhamentos de estudantes avaliados às redes de ensino e o acompanhamento desses, quando existência de demanda encaminhada pela escola;
- Orientações e assessorias aos professores dos estudantes incluídos, que foram avaliados e/ou frequentaram a APAE de Passo Fundo e às equipes de gestão, na perspectiva de orientar e discutir os casos;
- Realização de encontros de estudo e aperfeiçoamento para os profissionais envolvidos diretamente nos processos de inclusão, contribuindo na sua formação continuada e atualização, com a intenção de qualificar e potencializar a aprendizagem dos estudantes em qualquer faixa etária.</td></tr>
</table>

5. Modalidades de Intervenção Pedagógica

Ensino Fundamental – Ciclos de Aprendizagem

A modalidade de intervenção pedagógica destinada a crianças e adolescentes de seis a quatorze anos, na Escola Especial Alice Sana Costi organiza-se por meio dos Ciclos de Aprendizagem, correspondentes aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A adoção dessa modalidade está em consonância com o processo de desenvolvimento global e com a construção do conhecimento de estudantes com Deficiência Intelectual e/ou Múltipla, cujas trajetórias de aprendizagem apresentam especificidades que precisam ser reconhecidas e compreendidas, a fim de potencializar as possibilidades de aprendizagem e o desenvolvimento, e dessa forma alcance seu direito de educação/inclusão em escola comum.

Os objetivos principais desta etapa são:

Os objetivos desta etapa pedagógica estão fundamentados nos princípios da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, assegurados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996, pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146/2015. Nesse contexto, a Escola Especial Alice Sana Costi garante o direito dos estudantes à adaptação razoável, compreendida como a adequação de materiais, estratégias, metodologias e recursos pedagógicos necessários para assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem, respeitando as singularidades, os tempos de tolerância na permanência e os modos de aprender de cada aluno. Tais objetivos materializam-se conforme exposto na Tabela 2.

Tabela 2.

Eixos de Atuação	Objetivos
Desenvolvimento integral	Viabilizar situações de aprendizagem que promovam o desenvolvimento da capacidade de aprender, a liberdade de criar, produzir e expressar ideias e sentimentos, favorecendo a socialização e a formação integral das pessoas com Deficiência Intelectual e/ou Múltipla.

Linguagem, comunicação e autonomia	Investir no processo de aquisição da língua, da comunicação e da expressão, bem como no desenvolvimento da leitura e da escrita em suas múltiplas formas, visando à ampliação da autonomia e das possibilidades de aprendizagem.
Mediação das aprendizagens	Mediar aprendizagens nas áreas de alfabetização e letramento, desenvolvimento psicomotor, alfabetização científica, alfabetização matemática, artes visuais, expressão corporal e musicalidade, respeitando os tempos, ritmos e especificidades dos estudantes.
Inclusão educacional	Viabilizar o processo de inclusão educacional na escola comum, considerando a condição, a singularidade e o percurso de desenvolvimento de cada sujeito.
Acessibilidade curricular e adaptação razoável	Adaptar materiais, estratégias e situações de aprendizagem, promovendo a acessibilidade ao currículo e garantindo a adaptação razoável em todas as situações do cotidiano escolar.
Formação continuada dos profissionais	Oportunizar situações de estudo e reflexão aos profissionais da educação, assegurando a formação continuada em serviço, a produção de materiais pedagógicos e a construção coletiva de saberes articulados às práticas do dia a dia escolar.

Ensino Fundamental – Educação de Jovens e Adultos – EJA

A modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Especial Alice Sana Costi corresponde aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, atendendo pessoas com deficiência com idade superior a quinze anos. Essa organização está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996, que assegura o direito à educação ao longo da vida, bem como com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e o Estatuto da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146/2015. As práticas pedagógicas desenvolvidas nessa modalidade garantem a adaptação razoável e a acessibilidade curricular, por meio de propostas sistemáticas, respeitando as especificidades, os tempos de tolerância, a permanência nas atividades e os percursos formativos dos estudantes. Tais objetivos se apresentam na Tabela 3.

Tabela 3.

Eixos	Objetivos
Protagonismo e aprendizagem significativa	Construir situações de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento integral da pessoa com Deficiência Intelectual e/ou Múltipla, favorecendo o protagonismo no próprio processo de aprendizagem, tendo a leitura, a escrita, a literatura, o pensamento lógico-matemático, o conhecimento da realidade e do ambiente, as artes, o esporte e a tecnologia assistiva como meios para a construção do conhecimento.
Cultura letrada	Dominar instrumentos básicos da cultura letrada, possibilitando melhor compreensão e atuação no mundo em que vivem.
Conhecimento científico, histórico e cultural	Reconhecer e valorizar os conhecimentos científicos e históricos, bem como a produção literária e artística, como patrimônio cultural da humanidade.
Autonomia e direitos	Incentivar a independência e a autonomia da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla, por meio da promoção e defesa de seus direitos e da inclusão educacional e social.
Desenvolvimento humano contínuo	Possibilitar o contínuo desenvolvimento da autonomia dos jovens e adultos, reconhecendo saberes e fazeres por meio de programações pedagógicas condizentes com cada etapa do desenvolvimento humano.
Cidadania e participação social	Desenvolver atitudes participativas, promovendo o conhecimento dos direitos e deveres da cidadania.
Diversidade e respeito	Conhecer e valorizar a diversidade cultural brasileira, respeitando as diferenças de gênero, geração, raça e crença, fomentando atitudes de não discriminação.
Continuidade dos estudos e trabalho	Possibilitar o acesso a outros graus ou modalidades de ensino básico e profissionalizante, bem como a inserção no mundo do trabalho, respeitando as condições e potencialidades dos estudantes.

Autoestima e valorização da aprendizagem	Ampliar a autoestima, fortalecer a confiança na capacidade de aprendizagem e valorizar a educação como meio de desenvolvimento pessoal e social.
Autonomia pessoal e convivência social	Exercitar a autonomia pessoal com responsabilidade, aperfeiçoando a convivência em diferentes espaços sociais.
Inclusão educacional	Viabilizar o processo de inclusão educacional na escola comum, considerando a condição e a especificidade de cada sujeito.

Ações Pedagógicas

No ano letivo de 2025, as ações pedagógicas desenvolvidas na Escola Especial Alice Sana Costi estiveram alinhadas à Proposta Curricular e aos Planos de Ensino, respeitando as especificidades de cada turma, Laboratório de Aprendizagem e componente curricular. As práticas pedagógicas foram organizadas de forma diversificada, considerando os interesses, necessidades e potencialidades dos estudantes, com a utilização de projetos temáticos como eixo estruturante do trabalho pedagógico.
Ao longo do ano letivo, as turmas realizaram, de forma integrada, as seguintes ações pedagógicas comuns:

- Atividades Institucionais e de Integração Escola–Família
- Abertura do ano letivo de 2025, com acolhida aos estudantes e suas famílias, apresentação da organização escolar e momento de confraternização;
- Encontro de pais, oportunizando momentos de reflexão, escuta e diálogo entre família e escola.

Projetos Pedagógicos Desenvolvidos

As ações pedagógicas do ano letivo foram norteadas por projetos construídos a partir dos interesses dos estudantes, contemplando diferentes áreas do conhecimento, dentre os quais destacam-se:
Projeto “Da Semente à Vida: O Ciclo Natural”;
Projeto “Do Parque à Cidade: Descobrindo Construções”;
Projeto “Rádio Escola: Informação e Cidadania”;
Projeto “Mundo Digital: Comunicação e Expressão”;
Projeto “Descobrindo Nossa História: Jornada da Espécie Humana”;
Projeto “Uma Viagem pelo Mundo Animal”;
Projeto “Campo e Cidade: Convivências e Diferenças”;

Projeto “Do Cotidiano à Inovação: Descobrindo a Robótica”;
Projeto “A Jornada da Água: Da Fonte ao Copo”;
Projeto “Seres Vivos Microscópicos: O Mundo que a Gente Não Vê”.

Projetos e Atividades Complementares

Participação no projeto de Cinoterapia, envolvendo cuidados com a mascote Milonga, atividades de interação, alimentação e higiene, favorecendo o desenvolvimento socioemocional, a responsabilidade e a socialização dos estudantes;
Desenvolvimento de atividades alusivas às datas comemorativas, tais como: Dia do Estudante, comemoração dos aniversariantes do primeiro e segundo semestre, Páscoa, Dia da Família, festa junina, Semana Farroupilha e Natal.

Vivências Externas e Expedições Investigativas

Como espaços ampliados de práticas pedagógicas, foram oportunizadas aos estudantes vivências socioambientais por meio de expedições investigativas em diferentes locais da comunidade, planejadas pelos professores a partir dos temas trabalhados em sala de aula. Dentre os espaços visitados, destacam-se: Espaço Ritornelo, Casa Vento, Parque Fredolino Chimango, Tropeiro Camponês, Viveiro da Cidadania, fruteira e hospital do bairro, entre outros equipamentos sociais e espaços culturais.

Ações realizadas por áreas de conhecimento

LINGUAGENS

- Sondagem- retorno às aulas;
- Leitura Compartilhada;
- Escrita espontânea;
- Construção da rotina;
- Mapeamento de interesses para a construção do projeto;
- Projeto: *"Da Semente à Vida: O Ciclo Natural";*
- Produção De Textos E Registros, A Escrita De Palavras Com Base Em Suas Hipóteses;
- Diário de observação;
- Alfabeto móvel;

- Gêneros textuais: texto informativo, cartaz, folders, cartas, bilhetes;
- Formação de palavras;
- Consciência fonológica;
- Compreensão de textos literários, identificando personagens, enredo e elementos do ambiente, relacionando-os ao contexto vivido;
- Releitura De Obras Literárias;
- Pesquisa orientada;
- Estratégias de planejamento, produção, revisão e edição de textos.
- Cine-debate;
- Produção de registros escritos com apoio de diferentes recursos (alfabeto móvel, cartazes, desenhos, etc.).
- Produção escrita coletiva;
- Atividades de caça palavras, cruzadinha e jogo do bingo;
- Gêneros textuais: texto informativo, cartaz, folders, cartas, bilhetes;
- Construção de cartaz colaborativo;
- Correspondência fonema-grafema;
- Projeto *"Do Parque à Cidade: descobrindo construções";*
- Função dos textos e produção em situações significativas (listas, registros coletivos, rótulos da maquete);
- Identificação de semelhanças e diferenças (número de letras, letras iniciais, letras finais;
- Escrita com rótulos e placas;
- Localização e interpretação em gráficos, mapas e textos diversos.
- Mapa conceitual;
- Habilidades de escuta, fala e questionamento;
- Texto, sílabas e frases;
- Formação de palavras através de acréscimo, troca e supressão de letras.
- Comunicação oral e expressiva (fala, gestos…);
- Leitura de imagens e pequenos textos;
- Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2025;
- Bingo dos nomes, letras e quantidades; ;
- Poemas e rimas. Recorte e colagem das letras do nome;
- Peça de teatro Chicão: o pescador de livros;
- Mostra de trabalhos;
- Avaliação diagnóstica da aprendizagem;

- Entrega dos relatórios de acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem;
- Festa da família /encerramento do ano letivo APAE.

MATEMÁTICA

- Sondagem- retorno às aulas;
- Jogos de grandeza, números, gráficos e contagem;
- Medidas de tempo, horas e minutos;
- Utilizar noções de quantidade, número e medidas em diferentes situações do cotidiano, fazendo estimativas, comparações e registros;
- Classificação e contagem;
- Cálculos simples com sementes;
- Tabelas e gráficos;
- Palmos e passos (medidas não padronizadas para comparação posterior);
- Barbante ou cordão (para depois comparar o comprimento medido com régua);
- Jogo da cadeira numérico;
- Identificação de números naturais em diferentes contextos, reconhecendo antecessor e sucessor;
- Figuras geométricas planas presentes em objetos do cotidiano;
- Desafios de operações (adição e subtração);
- Simulação de compras;
- Sistema monetário;
- Associação de números e quantidades;
- Números em Libras;
- A origem dos relógios;
- Registro gráfico;
- Unidades de medida;
- Noções de localização e deslocamento: direita, esquerda, frente, atrás;
- Noções de direção;
- Noções de medidas;
- Pareamento e agrupamento;
- Operações de adição e subtração;
- Escrita numérica
- Medidas de tempo, dias, semana, meses;

- Sequência de dias e eventos;
- Sequência numérica;
- Valor posicional (unidades e dezenas);
- Comparação de números (maior, menor, igual);
- Elementos de um conjunto;
- Localização temporal;
- Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2025.
- Unidades de medida;
- Raciocínio lógico matemático;
- Mostra de trabalhos;
- Avaliação;
- Entrega de relatórios de acompanhamento do processo de ensino/aprendizagem;
- Festa da família /encerramento do ano letivo APAE.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E HUMANAS

- Sondagem- retorno às aulas;
- Estudos sobre micro-organismos, vírus, bactérias e protozoários;
- Ciclo de vida das plantas;
- Necessidades básicas dos seres vivos (alimentação, água, ar e abrigo);
- Atividades agrícolas e produtos cultivados nas diferentes regiões do Brasil;
- Partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos);
- Papel das sementes na natureza;
- Hábitos de alimentação saudável;
- Hábitos de higiene pessoal, partes do corpo humano;
- Materiais de uso cotidiano, considerando propriedades, usos e impactos ambientais;
- Animais: tipos e características;
- Importância da água, uso consciente;
- Hábitos saudáveis;
- Estados físicos da água;
- Costumes e tradições;
- Diferentes materiais de construção (tijolo, madeira, pedra, plástico reciclado);
- Construções, usos dos espaços e sua localização no entorno da escola;
- Continentes do mundo;

- Planeta terra;
- Direitos humanos, cidadania;
- Estações do ano;
- Observação e percepção nas mudanças da natureza;
- Descrição de ritmos naturais;
- Práticas de investigação científica;
- Sustentabilidade e qualidade de vida;
- Semelhanças e diferenças;
- Características observadas de seus lugares de vivência;
- História do nome e sobrenome;
- Diferentes culturas;
- Diferentes meios de transporte e comunicação;
- Processos naturais e históricos;
- Análise de mudanças e permanência;
- Localização (rua, cidade, bairro, estado, país, mundo);
- Esboço de trajetos e maquetes;
- Reconhecer as histórias das famílias e da escola;
- Modalidades esportivas;
- História da revolução farroupilha;
- Meio ambiente e a saúde das comunidades;
- Consumo consciente e soluções tecnológicas.
- Contação de história regionais;
- Reconhecimento do mapa brasileiro em jogos;
- Semana Nacional da Pessoa com Deficiência;
- Avaliação diagnóstica da aprendizagem em ciências da natureza e ciência sociais;
- Mostra de trabalhos;
- Entrega de relatórios do processo de ensino/aprendizagem;
- Festa da família /encerramento do ano letivo APAE.

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Boas-Vindas e sondagem- retorno às aulas;
- Testes de Índice de massa corporal;
- Brincadeiras populares do RS;

- Características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana;
- Esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios;
- Esportes Paralímpicos;
- Exercícios de alongamento e malabarismo;
- Atividades associadas às práticas do Circo;
- Elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias).
- Circuitos;
- Dança;
- Trabalho coletivo e o protagonismo;
- Capoeira, ritmo e movimento;
- Sumô;
- Esportes de raquete;
- Atividades voltadas ao fortalecimento muscular;
- Jogos de cooperação;
- Corrida;
- Atividades de consciência corporal;
- Bocha Adaptada;
- Esportes de invasão;
- Elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, danças do contexto comunitário e regional);
- Circuito, movimentos corporais, subir, descer…
- Alongamentos, músculos e conhecimento do corpo humano;
- Futsal, habilidades básicas;
- Recorte e desenho de alinhavos;
- Medidas, peso e a relação com a saúde;
- Exercícios para o tônus muscular;
- Treino atletismo;
- Habilidades de equilíbrio, força, velocidade, resistência e flexibilidade;
- Mostra de trabalhos;
- Avaliação diagnóstica da aprendizagem;
- Entrega dos pareceres;
- Festa da família /encerramento do ano letivo APAE.

VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS

- Mundo do trabalho;
- Mundo digital;
- Robótica;
- Expedições Investigativas;
- Empreendedorismo;
- Pesquisa de campo;
- Diferentes culturas;
- Atividades de vida autônoma e social (AVAS);
- Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e/ou múltipla;
- Cultura gaúcha, danças e músicas;
- Produção de vídeos e cards sobre os trabalhos pedagógicos realizados;
- Cidade Educadora e Educação Integral;
- Mostra de trabalhos;
- Avaliação diagnóstica da aprendizagem;
- Entrega de relatórios do processo de ensino/aprendizagem;
- Festa da família /encerramento do ano letivo na APAE.

Psicopedagogia

A Psicopedagogia constitui-se como um eixo fundamental no trabalho desenvolvido pela Escola Especial Alice Sana Costi, contribuindo para a promoção da aprendizagem, a permanência escolar e a efetivação dos processos de inclusão educacional. Por meio de ações preventivas, interventivas e de assessoramento, esse campo de atuação possibilita a compreensão das dificuldades de aprendizagem em seus múltiplos determinantes e a construção de estratégias pedagógicas que respeitam as singularidades dos estudantes, fortalecendo o vínculo com as famílias, as escolas e as demais políticas públicas.

Atendimento Psicopedagógico Domiciliar

Ao longo de 2025, a Escola Especial Alice Sana Costi ofertou atendimento psicopedagógico domiciliar a estudantes em situação de infrequência escolar, decorrente de condições de saúde, vulnerabilidades sociais e situações familiares específicas. Realizado, em média, uma vez ao mês, esse atendimento

teve como objetivos manter o vínculo pedagógico, assegurar a continuidade do processo de aprendizagem e evitar o rompimento com a escolarização. Durante as visitas, foram desenvolvidas atividades pedagógicas adequadas às condições dos estudantes, realizadas escutas qualificadas junto às famílias e identificadas demandas que exigiram encaminhamentos e articulações com outras políticas públicas, fortalecendo o trabalho em rede e a garantia do direito à educação. Na tabela 4 é possível evidenciar a síntese dos atendimentos psicopedagógicos – 2025

Tabela 4.

Situação Registrada	Quantidade de Estudantes	Observação
Retorno Escolar (R.E.)	18 estudantes	Acompanhamento contínuo, com registros mensais e ações de busca ativa
Ingresso Escolar (I.E.)	4 estudantes	Processos de ingresso, readaptação e início de vínculo escolar
Encaminhamento à Assistência Social (A.S.)	1 estudante	Articulação intersetorial
Desligamento (D.)	2 estudantes	Desligamento formal ao longo do ano.
Matrícula Indeferida (M.I.)	1 estudante	Estudante incluído na rede comum de ensino, com total condições de permanência. A transferência do estudante representa retrocesso em termos relacionais e pedagógico.
Total de estudantes acompanhados	26 estudantes	Com atendimentos distribuídos ao longo do ano

A análise dos dados evidencia que a maior parte das intervenções se concentrou no Retorno Escolar (69%), demonstrando a efetividade das ações de busca ativa e do acompanhamento psicopedagógico domiciliar como estratégia de reinserção e permanência escolar. Os Ingressos Escolares (15%) reforçam o papel da equipe na orientação e no acolhimento de novos estudantes, enquanto as demais situações revelam a complexidade dos contextos atendidos e a necessidade de articulação intersetorial.

Tais dados apresentados, reforçam o papel da Psicopedagogia como mediadora dos processos de permanência, acesso e garantia do direito à educação, considerando as especificidades de cada estudante e de seu contexto familiar e social.

Assessoria Psicopedagógica da Inclusão nas Escolas

O assessoramento Psicopedagógico ocorreu por meio de contatos telefônicos, comunicação via e-mail, palestras, reuniões e visitas técnicas presenciais, contemplando, prioritariamente, escolas da rede municipal e, em situações específicas, escolas das redes estadual e particular. As intervenções tiveram como foco o apoio às equipes gestoras e pedagógicas, contribuindo para a qualificação das práticas inclusivas e para a promoção da permanência, participação e aprendizagem dos estudantes no ensino regular.

Sempre que necessário, realizou-se o acompanhamento da frequência escolar dos estudantes e a identificação de demandas que exigiram intervenções específicas. Mediante solicitação das instituições de ensino, foram agendadas visitas presenciais e, de forma complementar, estabelecido contato com as famílias, com caráter orientativo e esclarecedor, reforçando a importância do acompanhamento do processo educacional e da inclusão escolar.

No âmbito do trabalho em rede, foram agendadas avaliações psicopedagógicas, consultas médicas e odontológicas, bem como realizados encaminhamentos e trocas de informações com profissionais das áreas da psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, educação e assistência social, assegurando um atendimento integrado e interdisciplinar aos estudantes acompanhados.

Ao longo do ano, foram realizadas 15 ações de Assessoria Psicopedagógica, distribuídas de forma equilibrada entre o primeiro e o segundo semestre. As intervenções ocorreram predominantemente na modalidade de assessoria direta às equipes escolares, além de reuniões presenciais para orientação e acompanhamento dos processos de inclusão educacional. Todas as ações resultaram em pareceres técnicos e encaminhamentos devidamente registrados no Sistema Argus, evidenciando o compromisso institucional com o acompanhamento sistemático e a qualificação das práticas inclusivas na rede regular de ensino.

Outras ações de intervenção pedagógica

Além das ações pedagógicas desenvolvidas em sala de aula e nos Laboratórios de Aprendizagem, ao longo do ano de 2025 foram realizadas outras ações de intervenção pedagógica que contribuíram para

o fortalecimento da organização institucional, da qualificação das práticas educativas e do acompanhamento sistemático do processo de ensino e aprendizagem.

- Elaboração e atualização de documentos escolares, tais como a Proposta Curricular, estudos e discussões para a construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP), Planos de Trabalho, planejamentos quinzenais e orientações pedagógicas, assegurando a coerência entre a prática educativa e os princípios institucionais;
- Formação continuada dos profissionais da educação, realizada por meio de encontros mensais de formação pedagógica, envolvendo todos os profissionais da instituição, com foco na reflexão sobre a prática, no aprimoramento teórico-metodológico e no fortalecimento do trabalho coletivo;
- Realização de Conselhos de Classe, com a finalidade de acompanhar o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes, promovendo registros sistemáticos, análises coletivas e a efetivação das mudanças pedagógicas necessárias em benefício do processo educacional.
- Construção dos Planos Individuais de Atendimento Educacional Especializado (PIAEEs) de forma contínua e colaborativa, considerando as singularidades, potencialidades e necessidades de cada estudante. Os PIAEEs são elaborados pela equipe pedagógica, buscando promover estratégias e objetivos que favoreçam o desenvolvimento integral, a aprendizagem, a autonomia e a participação dos/as estudantes no contexto escolar.

Projeto Bocha Adaptada

O projeto denominado “Inclusão pelo Esporte APAE Passo Fundo” desenvolve aulas de Bocha Adaptada, com o objetivo de democratizar o acesso ao paradesporto educacional e promover a inclusão por meio do esporte. A iniciativa contribui para a melhoria das capacidades físicas, das habilidades motoras e do desenvolvimento funcional de pessoas com deficiência, valorizando o movimento, a convivência e o protagonismo dos estudantes.

O projeto também contempla atendimento fisioterapêutico, voltado à avaliação funcional dos alunos, ao tratamento de condições patológicas do sistema musculoesquelético e à prevenção de lesões decorrentes da prática esportiva. As atividades são realizadas com a participação de 24 estudantes, com frequência de duas vezes por semana, em encontros com duração de 1h30min, contando com o acompanhamento de Educador Físico e Fisioterapeuta, de forma integrada e complementar.

Projeto Alfaletrando

O Projeto Alfaletrando, desenvolvido pela Escola Especial Alice Sana Costi – APAE Passo Fundo, objetiva promover situações de ensino-aprendizagem voltadas ao fortalecimento do processo de alfabetização e letramento de estudantes com deficiência intelectual leve a moderada, considerando a indissociabilidade entre a apropriação do sistema de escrita e seu uso funcional no cotidiano. O projeto ocorreu por meio de encontros semanais, utilizando metodologias diversificadas, experiências concretas e recursos pedagógicos que favoreceram a participação, a autonomia e o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

Durante a execução do projeto foram atendidos 20 estudantes, sendo 10 estudantes oriundos das escolas municipais de Passo Fundo e 10 estudantes vinculados à Escola Especial Alice Sana Costi, através do grupo da Assistência Social. As atividades contemplaram práticas investigativas, leitura compartilhada, escrita espontânea, uso de alfabeto móvel, pesquisas em diferentes suportes textuais, músicas, rimas, parlendas, jogos pedagógicos e experiências relacionadas ao cotidiano dos estudantes. Ao longo do desenvolvimento do projeto foi possível observar avanços significativos na participação, comunicação, interesse pelas atividades de leitura e escrita, ampliação do repertório linguístico e fortalecimento da autonomia dos/as estudantes. Além dos aspectos pedagógicos, o projeto também proporcionou importantes experiências de convivência, interação social e valorização das potencialidades individuais, reafirmando o compromisso da Escola Especial Alice Sana Costi com uma educação inclusiva, significativa e humanizada.

a) Registros fotográficos de algumas intervenções pedagógicas



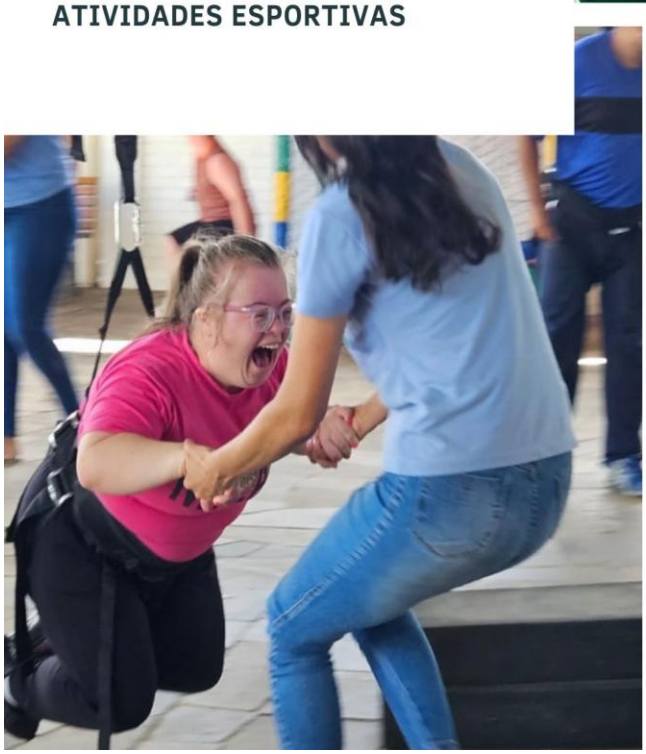
ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO COM AS FAMÍLIAS
Entrega de relatórios de ensino aprendizagem e reunião de pais







ATIVIDADES ESPORTIVAS







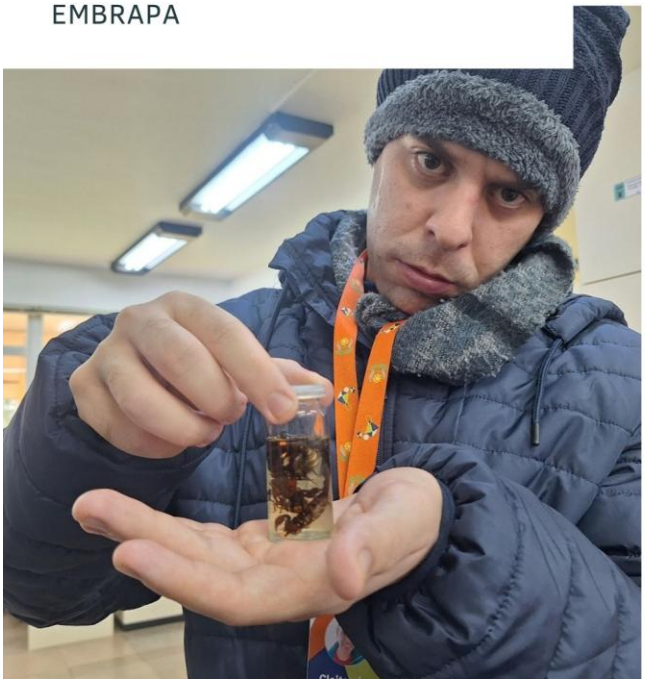
Inclusão no Esporte: bocha adaptada e capoeira







EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA
EMBRAPA



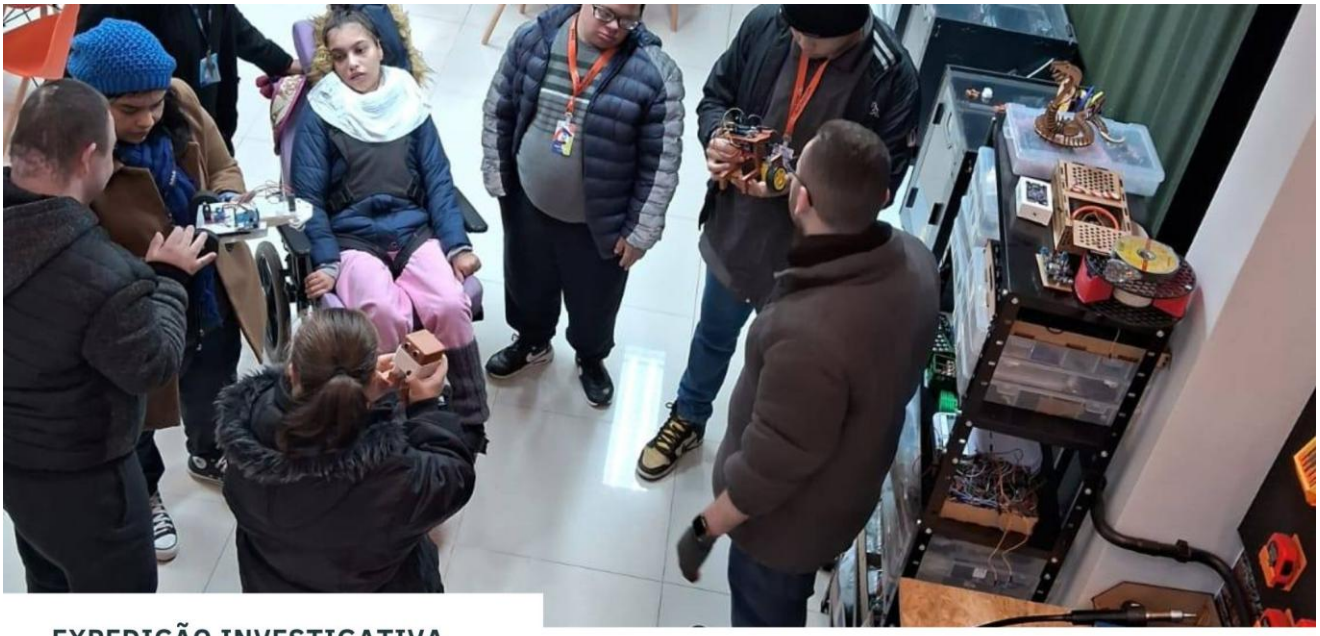




EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA
Escola Pública de Sustentabilidade







EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA
Espaço Maker UPF







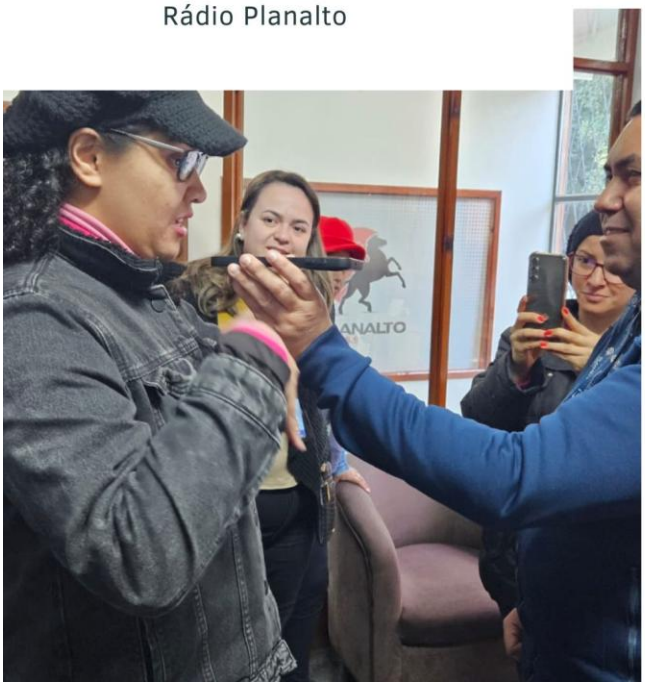
EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA
Fazenda Tropeiro Camponez







EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA
Rádio Planalto

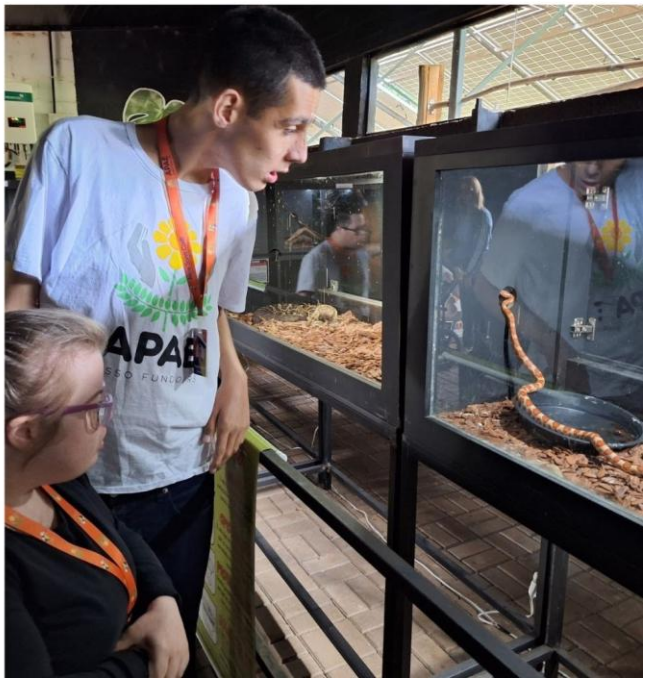






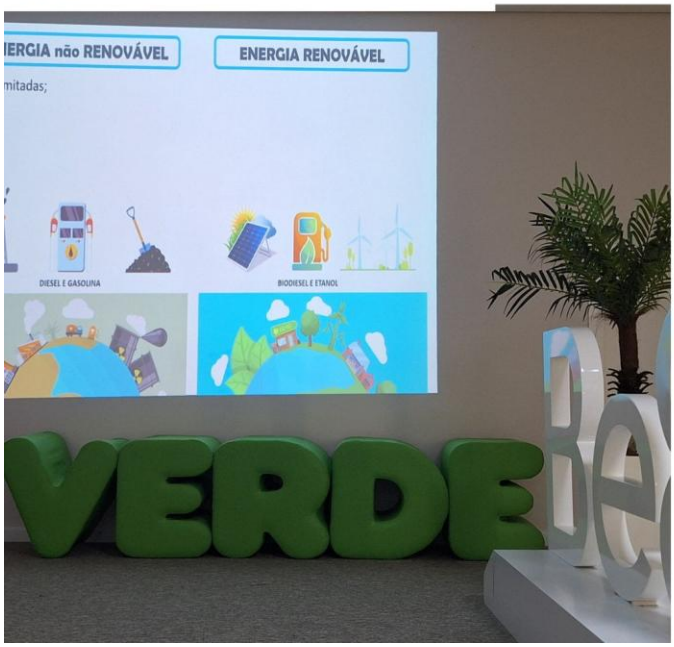
EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA
Primaves







EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA B&8



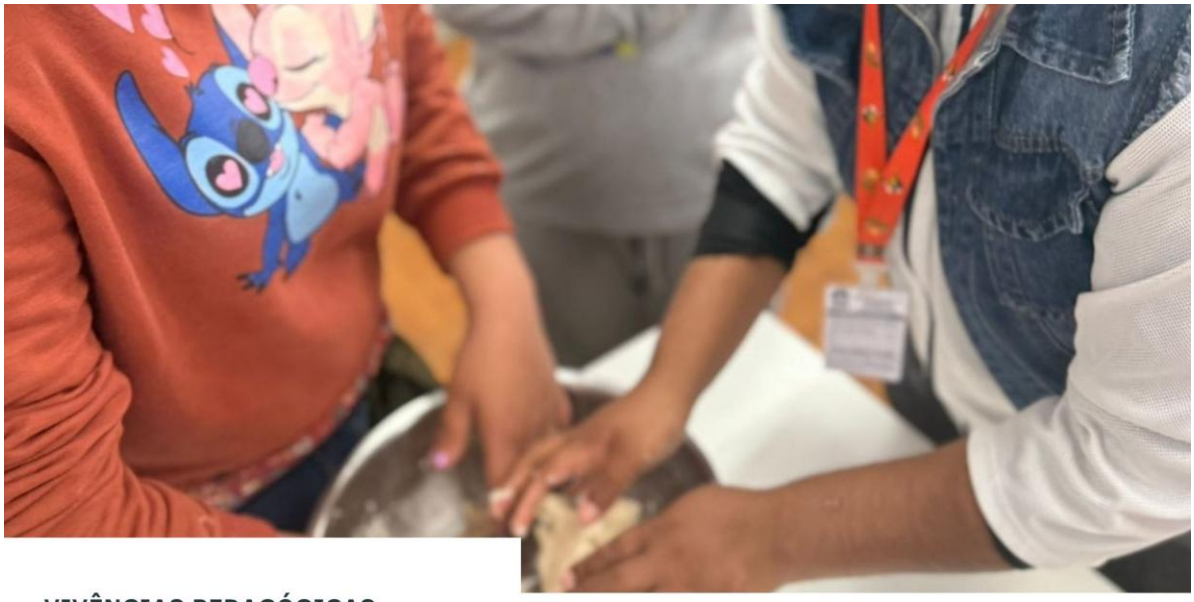




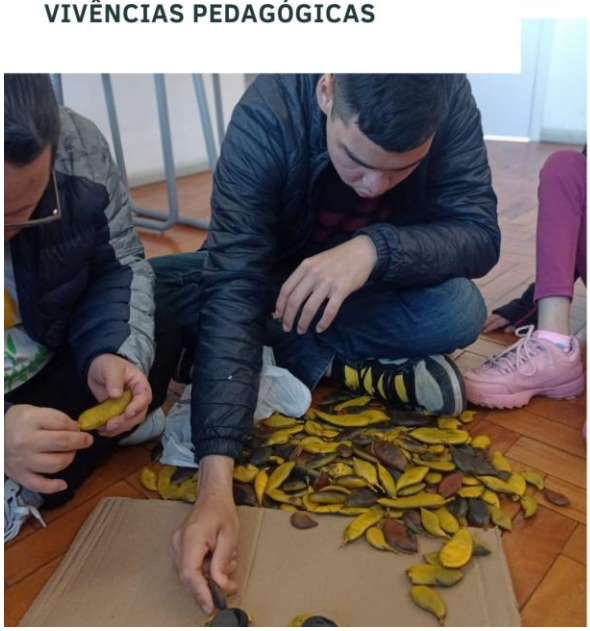
VIVENCIAS PEDAGÓGICAS







VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS







VIVENCIAS PEDAGÓGICAS







MOSTRA DE CONHECIMENTO







MOSTRA DO CONHECIMENTO







ATIVIDADES CULTURAIS
Semana Farroupilha







ATIVIDADES CULTURAIS
Festa das Famílias







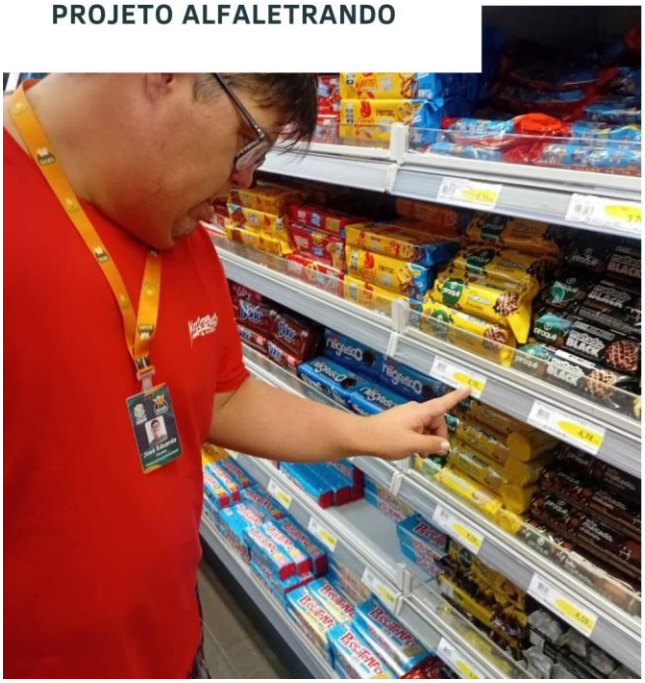
COMEMORAÇÃO DOS
ANIVERSARIANTES DO SEMESTRE







PROJETO ALFALETRANDO







PROFOCO - Programa de Formação Continuada da Escola Alice



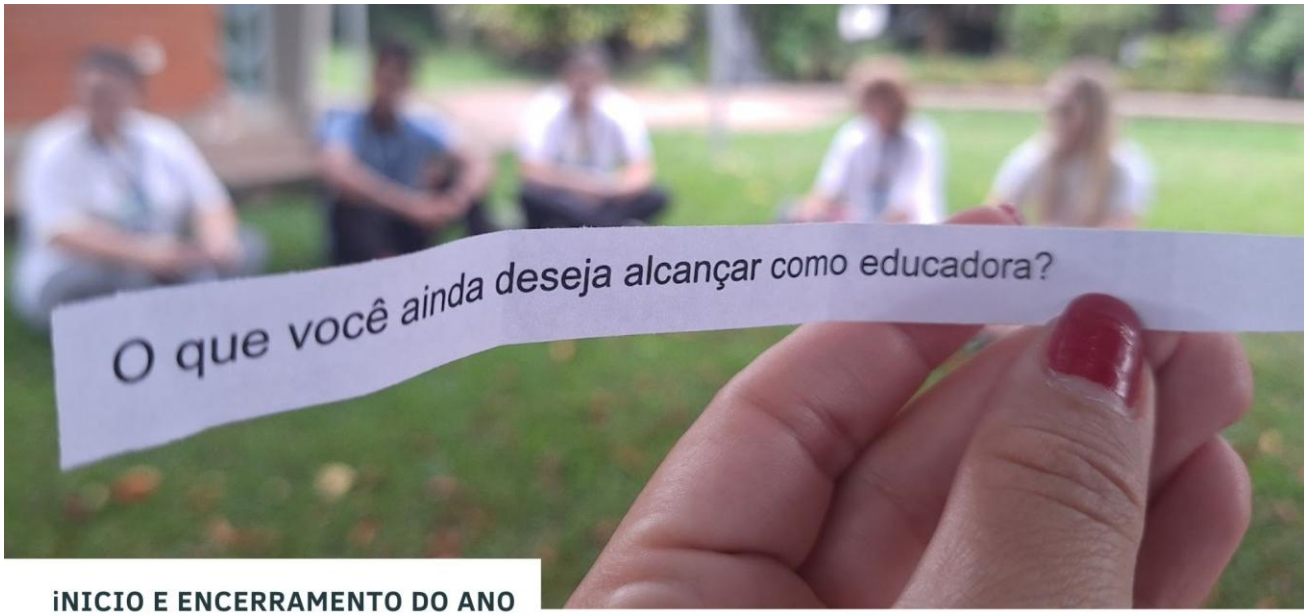




II SEMINÁRIO EXTERNO: educação inclusiva e Princípios da Integração Comunicativa nos Contextos sem Fala. Profª Dra. Ana Carolina Rezende







¡NICIO E ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO COM A EQUIPE ESCOLAR





6. Considerações finais

Diante do exposto, conclui-se que as atividades desenvolvidas pela Escola Especial Alice Sana Costi, vinculada à APAE de Passo Fundo, no ano de 2025, foram de significativa relevância para o desenvolvimento integral dos estudantes, para a qualificação permanente dos profissionais da educação e para o fortalecimento dos processos de inclusão educacional e social. As ações pedagógicas planejadas e executadas ao longo do ano evidenciam o compromisso institucional com a garantia do direito à educação especializada, fundamentada no respeito às singularidades, potencialidades e necessidades de cada sujeito.

Para além das práticas pedagógicas, destaca-se a atuação do serviço de Enfermagem, com profissional Técnica em Enfermagem, com carga horária semanal de vinte (20) horas, responsável pelo acompanhamento das intercorrências de saúde, pela administração de dieta gástrica aos estudantes que utilizam esse recurso alimentar, pela realização de cuidados de higiene e pelo suporte contínuo sempre que necessário, contribuindo para a segurança, o bem-estar e a permanência dos estudantes no espaço escolar.

Os registros apresentados ao longo deste relatório demonstram a expressiva participação dos estudantes nas diversas atividades e ações propostas, evidenciando avanços no desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, emocionais e motoras, resultado do trabalho articulado entre professores, equipe diretiva e demais profissionais da instituição. Dessa forma, reafirma-se que a Escola Especial Alice Sana Costi cumpriu seu objetivo geral de promover uma educação especializada de qualidade para crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual e/ou múltipla, assegurando processos educativos significativos e inclusivos.

Para o ano subsequente, a instituição projeta a manutenção e o aprimoramento do padrão de qualidade das ações desenvolvidas, a ampliação da divulgação e do reconhecimento do trabalho realizado, a busca por novas formas de financiamento e apoio, investimento contínuo na formação dos profissionais e o fortalecimento do vínculo com os estudantes e suas famílias. Espera-se, assim, que a Escola Especial Alice Sana Costi siga consolidando-se como referência regional em educação especializada, inclusão e promoção da cidadania.

POLÍTICA DE SAÚDE

1. Apresentação

O presente relatório apresenta as ações desenvolvidas no serviço de saúde da APAE, com foco na habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência Intelectual e/ou múltiplas, síndromes, atraso do desenvolvimento global e Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio de uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar, alinhada às políticas públicas vigentes.

2. Objetivos do Serviço

- Promover a habilitação e reabilitação dos usuários;
- Ofertar atendimento ambulatorial especializado;
- Desenvolver habilidades funcionais, cognitivas e sociais;
- Incentivar a autonomia e participação social dos usuários.

3. Público Atendido

- Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou múltiplas;
- Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- Pessoas com síndromes;
- Pessoas com atraso no desenvolvimento global.

4. Formas de Atendimento

4.1 Atendimento Individual

- Consultas médicas;
- Procedimentos terapêuticos de reabilitação e estimulação;
- Atividades de vida diária e prática.

4.2 Atendimento em Grupo

- Atividades educativas em saúde;
- Grupos de orientação e estimulação;
- Modalidades terapêuticas;
- Atividades de vida diária e prática.

4.3 Orientações

- Orientação parental;
- Orientação escolar.

5. Fluxo de Acesso ao Serviço

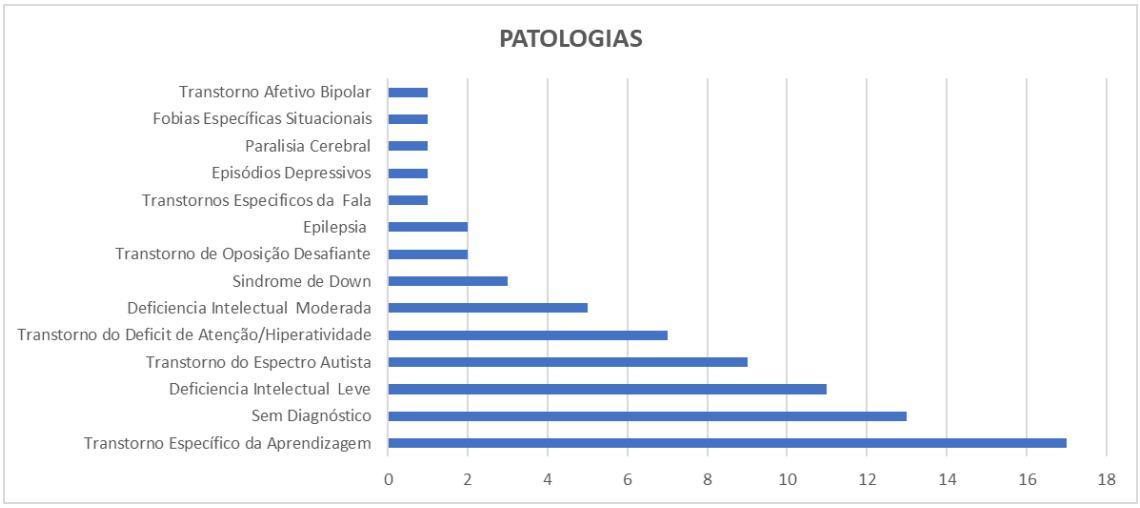
1. Solicitação médica na Unidade Básica de Saúde;
2. Inserção no sistema GERCON;
3. Acolhimento e avaliação multiprofissional;
4. Devolutiva e encaminhamentos;
5. Inserção na agenda de atendimento.

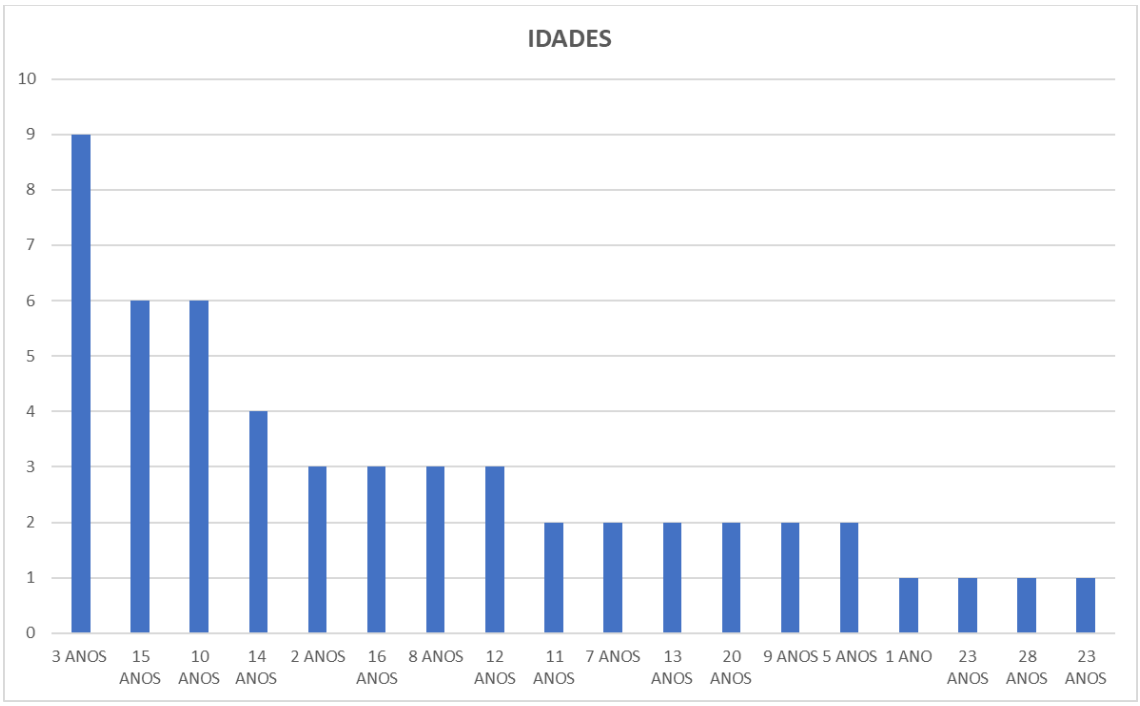
6. Processo Pós-Avaliação

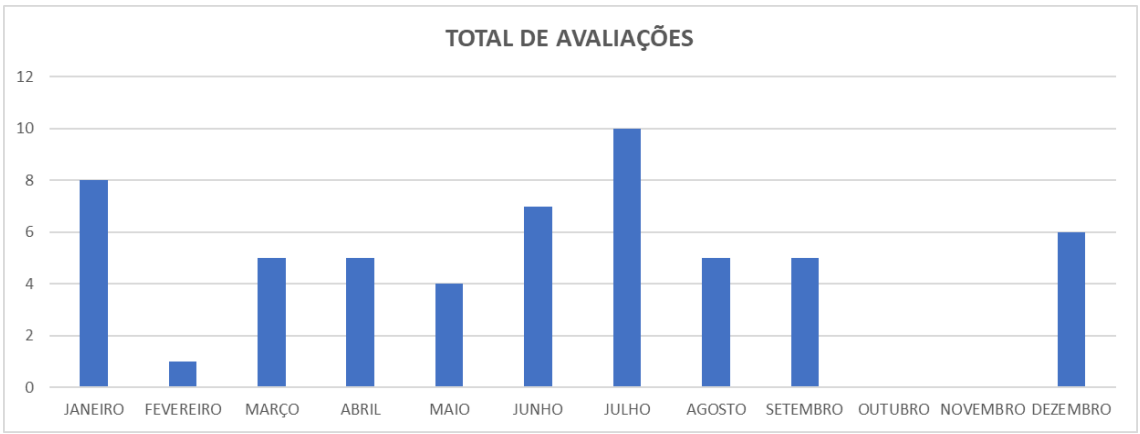
6.1 Público APAE

- Discussão de caso;
- Encaminhamento para serviços internos;
- Elaboração de laudo multiprofissional.
- Acolhimento para atendimentos na APAE
- Encaminhamento para serviços da rede pública de saúde.

Perfil avaliados 2025







7. Estimulação Precoce

A Estimulação Precoce, se refere a um conjunto de atividades e técnicas voltadas para bebês, crianças pequenas e suas famílias, com o objetivo de favorecer a estruturação orgânica e psíquica, visando alcance de marcos importantes em seu desenvolvimento integral. A primeira infância, bebês de zero a três anos e onze meses, é um período caracterizado por grande plasticidade neuronal, os primeiros anos de vida são primordiais para o desenvolvimento das habilidades motoras, psíquicas, cognitivas e sensoriais.

Na EP são realizadas intervenções dinâmicas, que proporcionam à criança experiências significativas para alcançar os objetivos de seu processo evolutivo.O atendimento é realizado pela estimuladora precoce que, quando necessário, solicita uma intervenção interdisciplinar (fonoaudiologia, psicologia, fisioterapia) para a criança. Uma das metas da EP é estimular a criança a constituir marcos do desenvolvimento e ampliar suas possibilidades e habilidades para autonomia. A equipe atualmente está composta por Estimuladora Precoce, Fisioterapeuta, Psicóloga, Fonoaudióloga, Musicoterapeuta.

7.1 Importância

Período de alta plasticidade cerebral, essencial para o desenvolvimento motor, cognitivo e sensorial.

7.2 Metodologia

- Ações planejadas e sistematizadas;
- Atividades dinâmicas e estimuladoras;
- Atendimento individual com possibilidade de intervenção multiprofissional.

7.3 Objetivo

- Desenvolver competências com base nos marcos do desenvolvimento típico.

7.4 Equipe

- Estimuladora Precoce;
- Fisioterapeuta;
- Psicóloga;
- Fonoaudióloga;

- Musicoterapeuta.

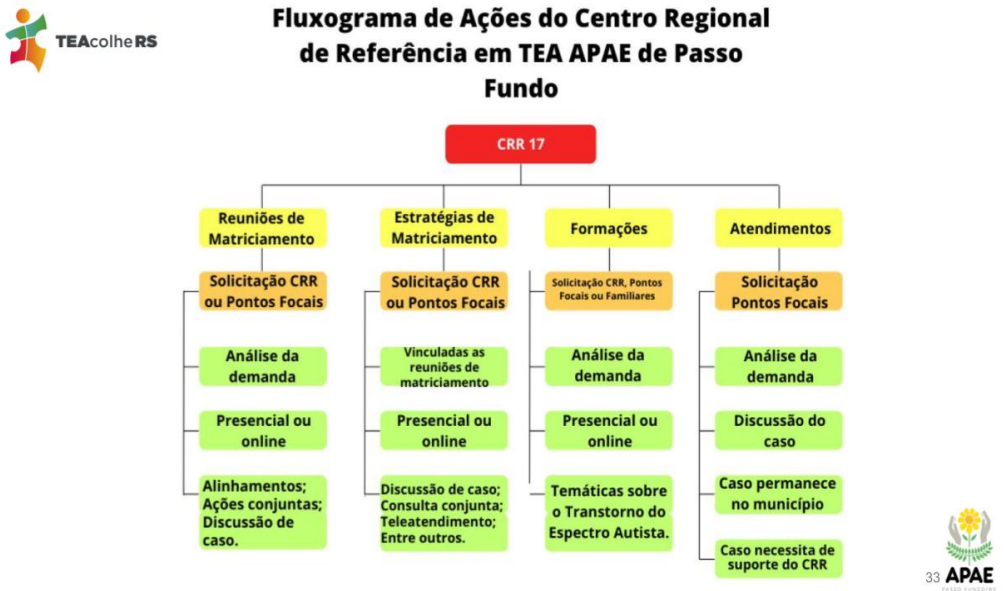
8. Programa TEAcolhe

O Programa de Atendimento a Pessoas com TEA (TEAcolhe) foi implementado pelo Decreto Estadual nº 55.824/2021, cujo objetivo foi de regulamentar as diretrizes para a implementação e a execução da Lei n° 15.322/2019, que instituiu a Política Estadual de Atendimento Integrado à Pessoa com Transtornos do Espectro Autista. Em 2025, por meio da Lei 16.427, o Programa TEAcolhe se tornou Política Pública Permanente do Estado, integrante da Política Estadual citada e da Política Estadual de Saúde da Pessoa com Deficiência

O Programa TEAcolhe visa a qualificação dos profissionais das redes da saúde, educação e assistência social, a sensibilização da sociedade quanto à inclusão da pessoa com TEA e da sua família, assim como a horizontalização do atendimento multiprofissional integrado, objetivando a efetiva inclusão destas pessoas na sociedade.

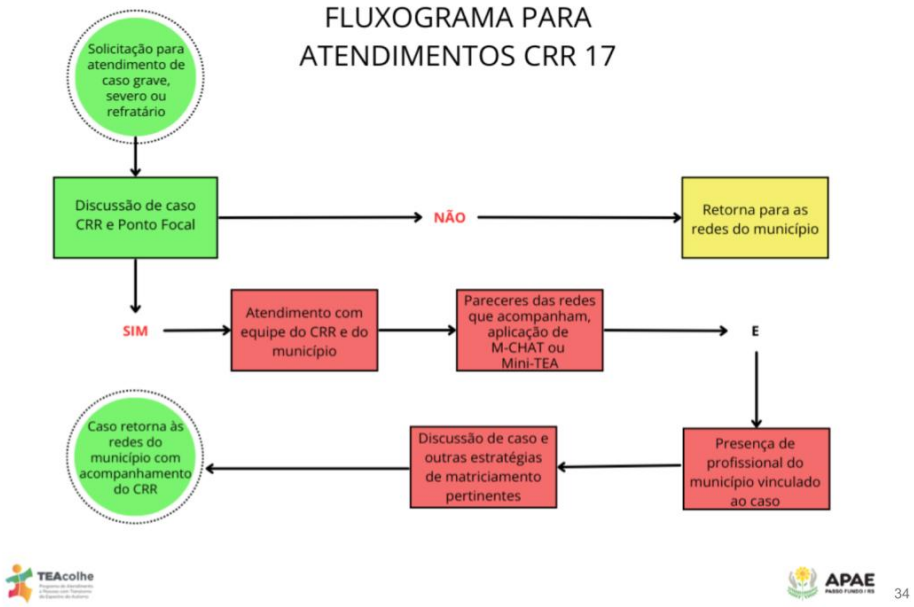
8.1 Metodologia

A base de trabalho do Programa TEAcolhe é o matriciamento. Compreende-se por matriciamento um modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógica-terapêutica. Portanto, o Centro Regional de Referência em TEA (CRR) deve realizar: Reuniões de Matriciamento, Estratégias de Matriciamento (visita domiciliar, consulta conjunta, interconsulta, etc), Formações e Atendimentos Pontuais.



8.2 Ações Desenvolvidas

- Reuniões de matriciamento;
- Consultas conjuntas e interconsultas;
- Visitas domiciliares;
- Formações;
- Atendimentos pontuais.



9. Centro de Atendimento em Saúde (CAS)

O Centro de Atendimento em Saúde tem por objetivo promover a ampliação da oferta de atendimento na área da saúde para pessoas com autismo e suas famílias, por meio de avaliação e acompanhamento por equipe multidisciplinar, com expertise no atendimento em autismo, configurando-se como etapa de expansão e consolidação do Programa TEAcolhe, em atendimento ao disposto na Lei Estadual nº 15.322/2019.

É um serviço regional especializado, com acesso regulado pelo Sistema GERCON, para o atendimento e avaliação de casos de autismo em todo o ciclo de vida.

O serviço deve ofertar em torno de 1.200 atendimentos/mês, com mínimo de 150 usuários, atendendo ao público TEA e auxiliando na elucidação diagnóstica, bem como na orientação parental.

9.1 Características do Serviço

- Atendimento regional especializado;
- Acesso regulado pelo sistema GERCON;
- Atendimento ao longo de todo o ciclo de vida;
- Capacidade estimada de aproximadamente **1.200 atendimentos mensais**;
- Atendimento mínimo de **150 usuários**.

9.2 Finalidades

- Avaliação diagnóstica e acompanhamento;
- Apoio na elucidação diagnóstica;
- Orientação parental;
- Atendimento por equipe multidisciplinar especializada em autismo.

10. Programa PRONAS

O Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - PRONAS/PCD foi instituído pela Lei nº 12.715, de 17 de setembro de 2012.

Principais objetivos do PRONAS/PCD

- Captar e canalizar recursos em prol da saúde da pessoa com deficiência;
- Estimular e desenvolver ações de promoção à saúde, reabilitação/habilitação da pessoa com deficiência;
- Fortalecer a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS;
- Ampliar e qualificar o acesso ao atendimento integral às pessoas com deficiência no campo da deficiência.

11. Reuniões de Equipe

As reuniões têm como finalidade:

- Planejamento e avaliação das ações;
- Discussão de casos clínicos;
- Integração da equipe multiprofissional;
- Qualificação da assistência.

Em 2025, foram realizados 10 encontros de equipe.

Atendimentos Prestados – Política de Saúde 2025

Área/Serviço	**Quantidade de Atendimentos**
Psicologia	10.660
Fonoaudiologia	6.976
Psicopedagogia	5.062
Fisioterapia	4.261
Educação Física na Saúde	2.058
Terapia Ocupacional	1.224
Neurologia	743
Pedagogia	646
Psiquiatria	445
Assistência Social	348
Musicoterapia	345
Psicomotricidade	50
TOTAL GERAL	**17.028**

Tabela CRR / TEAcolhe – Matriciamento e Atividades

Indicador	**Quantidade**
Reuniões de Equipe	73
Reuniões de Matriciamento	158
Formações Realizadas	66
Profissionais Capacitados	5.876
Acolhimentos	75
Estratégias de Matriciamento	345
Atendimentos	**324**

Tabela CAS – Centro de Atendimento em Saúde

Indicador	**Quantidade**
Atendimentos Janeiro	1.328
Atendimentos Fevereiro	1.220
Atendimentos Março	1.222
Atendimentos Abril	1.237
Atendimentos Maio	1.234
Atendimentos Junho	1.214
Atendimentos Julho	1.211
Atendimentos Agosto	1.206
Atendimentos Setembro	1.308
Atendimentos Outubro	1.227
Atendimentos Novembro	1.226
Atendimentos Dezembro	1.272
TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS CAS	**14.907**

Tabela PRONAS/PCD – Atendimentos

Indicador	**Quantidade**
Atendidos novembro	138
Atendidos dezembro	710
Resgate de Prontuários Antigos	330
TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS PRONAS/PCD	**1.178**

TABELA GERAL DOS SERVIÇOS PRESTADOS – 2025

Serviço	**Total**
Política de Saúde	17.028
CRR / TEAcolhe – Atendimentos de Matriciamento	324
CAS	14.907
PRONAS/PCD	1.178

Serviço	Total
TOTAL GERAL DOS SERVIÇOS PRESTADOS EM 2025	**33.437**

Relatório das atividades

Atividade	Descrição
Atendimento Individual	Consultas médicas, procedimentos terapêuticos de reabilitação e estimulação, atividades de vida diária e prática
Atendimento em Grupo	Atividades educativas em saúde, grupos de orientação e estimulação e modalidades terapêuticas
Orientação Parental e Escolar	Apoio às famílias e escolas para continuidade do cuidado
Demandas Externas e Articulação em Rede	Reuniões com rede municipal, PAF, Conselho Tutelar e demais serviços
Discussão de Casos	Articulação interdisciplinar para definição de condutas
Plano Terapêutico Singular (PTS)	Construção individualizada do plano terapêutico
Reuniões de Equipe	Planejamento, organização e avaliação das ações assistenciais
Matriciamento TEAcolhe	Apoio técnico e pedagógico às redes de saúde, educação e assistência social
Formações Profissionais	Capacitações e treinamentos realizados pela equipe
Acolhimentos	Recepção e avaliação inicial dos usuários
Estratégias de Matriciamento	Visitas domiciliares, consultas conjuntas e interconsultas
Estimulação Precoce	Intervenções voltadas ao desenvolvimento integral na primeira infância
Pesquisas Científicas	Desenvolvimento e validação da Escala Mini-TEA
Grupos Terapêuticos	HidroAmor, Ciranda, Fonomelodia, Ser+Saúde, Arteterapia e Psicomotricidade
Ações Temáticas em Saúde	Campanhas e ações do Mês do Autismo

GRUPOS

- Grupo de famílias de saúde
- HidroAmor- Fisioterapia
- Ciranda – Psicologia + Fonoaudióloga
- Fonomelodia – Musicoterapeuta + Fonoaudióloga
- Ser + Saúde – Psicólogos
- Arteterapia – Psicopedagoga + Psicóloga
- Psicomotricidade I, II, III – Fisioterapia + Psicólogo

ESTÁGIOS

O estágio realizado nas áreas de Fisioterapia e Psicologia com a instituições Universidade de Passo Fundo (UPF), Atitus Educação, Anhanguera e Centro Universitário Ideal, dentro da realidade da APAE, une conhecimento teórico e prática profissional. Essa experiência contribui para a formação de profissionais mais preparados, humanizados e comprometidos com a inclusão, a saúde e o bem-estar dos assistidos, além de fortalecer a qualidade do atendimento oferecido à comunidade.

Grupo das Famílias



HidroAMOR



Ciranda



CAS



Fonomelodia





Ser+Saúde







NataAção



51 APAE PASSO FUNDO/RS

Psicomotricidade



52







54 APAE PASSO FUNDO/RS

Atividades com os estagiários





OUTRAS ATIVIDADES

Reunião de Equipe



Desfile 7 Setembro



Participação em Congresso



Setembro Amarelo



Caminhada Inclusiva



Festa dia da criança



Festa de Natal



Planejamento 2026

1° QUARTA - FEIRA Round/PTS (Prática essencial que reúne profissionais de diferentes áreas da saúde para discutir casos clínicos complexos e definir planos de cuidado personalizados para os pacientes)	08:00 às 10:00 - Estimulação Precoce
Reunião de equipe	10:15 às 11:00 - Psicologia
	11:00 às 11:45 - Fonoaudiologia

2° QUARTA - FEIRA Round/PTS (Prática essencial que reúne profissionais de diferentes áreas da saúde para discutir casos clínicos complexos e definir planos de cuidado personalizados para os pacientes)	08:00 às 10:00 PRONAS
	10:15 às 11:00 Fisioterapia
	11:00 às 11:45 Musicoterapia

3° QUARTA - FEIRA Round/PTS (Prática essencial que reúne profissionais de diferentes áreas da saúde para discutir casos clínicos complexos e definir planos de cuidado personalizados para os pacientes)	08:30 às 10:30 Reunião Família(Temáticas elaboradas a partir dos apontamentos dos pais que se fazem presente a cada encontro
	11:00 às 11:45 Psicomotricidade/ Psicopedagogia/ Assistente Social

4° QUARTA - FEIRA	Reunião em equipe: momento de formações e discussão de casos. Planejamento das temáticas de formação construídas em coletivo.

Considerações Finais

O serviço de saúde da APAE evidencia uma atuação comprometida com a integralidade do cuidado, por meio de práticas interdisciplinares e centradas no usuário.

A ampliação dos serviços, aliada a programas como o TEAcolhe e PRONAS, fortalece a qualidade da assistência prestada, promovendo inclusão, autonomia e melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.